

||

Relatório de Atividades da Escola Superior de Teatro e Cinema



Ano 2022

Índice

1	NOTA INTRODUTÓRIA	3
1.1	Aprovação do documento	5
1.2	Caracterização e enquadramento legal da ESTC	5
2	ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS HUMANOS	7
2.1	Atividades Desenvolvidas	7
2.1.1	Atividades do Departamento de Teatro	7
2.1.1.1	Introdução.....	7
2.1.1.2	Ações desenvolvidas em 2022.....	7
2.1.1.3	Quadros de intervenção específicos.	9
2.1.1.4	Internacionalização.....	12
2.1.1.5	Organização funcional dos seus serviços.....	12
2.1.1.6	Atividades curriculares	12
2.1.1.7	Encontros, Conferências e Espetáculos Exteriores	16
2.1.2	Atividades do Departamento de Cinema	18
2.1.2.1	Objetivos prosseguidos.....	18
2.1.2.2	Ensino.....	18
2.1.2.3	Protocolos.....	19
2.1.2.4	Conferências e Mostras de Filmes	21
2.1.2.5	Projetos de Investigação / Produção	23
2.1.2.6	Filmes presenças / prémios em festivais, mostras – 2020/2021	26
2.1.3	Serviços	27
2.1.3.1	Assuntos Académicos.....	27
2.1.3.2	Gabinete de Gestão e Qualidade da ESTC	44
2.1.3.3	Gabinete de Apoio Logístico, Apoio Geral e Manutenção.....	45
2.1.3.4	Gabinete de Comunicação e Imagem da ESTC.....	46
2.1.3.5	Biblioteca.....	48
2.1.4	Investigação e desenvolvimento / criação artística	51
2.2	Recursos Humanos e Financeiros	66
2.2.1	Recursos Humanos.....	66
2.2.1.1	Pessoal Docente.....	66
2.2.1.2	Pessoal Não Docente	69
2.2.2	Análise dos Recursos Financeiros disponíveis em 2022	71
2.2.2.1	Introdução.....	71
3	AVALIAÇÃO FINAL	72
3.1	Apreciação Global	72
3.1.1	Análise de resultados do Departamento de Teatro.....	72
3.1.1.1	Pontos fracos:	72

3.1.1.2	Pontos fortes:.....	73
3.1.2	Análise do Ano do Departamento de Cinema.....	73
3.1.2.1	Pontos fracos:	73
3.1.2.2	Pontos fortes:.....	73
3.1.3	Serviços	74
Anexo I	76

1 NOTA INTRODUTÓRIA

O ano de 2021 foi marcado pelas medidas decorrentes da situação pandémica de COVID-19 que ainda perdurava. O confinamento imposto à população em março de 2020 obrigou, no caso das IES, a uma rápida mudança e adaptação de rotinas e metodologias pedagógicas que teriam sido impensáveis no início do ano e de que as aulas não presenciais são o aspeto mais relevante.

A ESTC, uma escola de ensino superior artístico, que privilegia um ensino prático, que se caracteriza, de um modo simples, pelo fazer do teatro e pela realização de filmes, passou a existir *online*, via *zoom*, a partir do primeiro confinamento. Inicialmente, esperava-se que a situação não se arrastasse pelo período que se veio a verificar, antecipando-se um ano letivo em que tudo voltaria à normalidade. Essa expectativa rapidamente se dissipou e uma vez que a situação persistiu e tendo em consideração a especificidade do ensino prestado na instituição, o ano letivo 2020/21 foi planificado objetivando a realização presencial das aulas práticas e a realização não presencial de aulas teóricas. Retomar o ensino presencial exigiu uma gestão minuciosa de recursos materiais e humanos, uma revisão das estruturas das turmas e da sua dimensão, uma reorganização dos espaços, a melhoria dos espaços exteriores, a utilização altamente condicionada ou mesmo interdita de espaços específicos, a constante implementação e monitorização de medidas de segurança e a, quase quotidiana, colaboração com as autoridades de saúde, num trabalho integrado entre a presidência, direção dos departamentos e os serviços administrativos. A isto acresceu evidentemente o trabalho constante para assegurar a coesão da comunidade escolar, junto dos alunos e com os alunos e as suas famílias. Reconhecendo-se como determinante para a formação dos alunos a realização de aulas práticas em regime presencial, isso, ainda assim e em determinadas UCs, só foi possível através de uma redução das horas de contacto, o que obrigou docentes e discentes a realizarem os mesmos objetivos num espaço de tempo mais limitado.

A pandemia por Covid 19 marcou certamente todos os aspetos da vida académica nos anos 2019/20, 2020/21 e mesmo 2021/22, sendo ainda incertas as suas consequências, relativamente a inúmeros aspetos, entre os quais a natureza da formação prestada nestes anos ser apenas um. O que é certo, porém, foi não só a rapidez da resposta da comunidade escolar a esta situação, como a descoberta de possibilidades pedagógicas inesperadas e apelativas e formas de optimização do trabalho.

No que diz respeito aos Recursos Materiais e Serviços, a ESTC tem procurado proporcionar as melhores condições de trabalho e de aprendizagem a toda a comunidade. Nos últimos anos foram adquiridos alguns equipamentos, nomeadamente, no departamento de Cinema, permitindo a atualização de quase todas as salas de montagem, assim como a renovação e a atualização dos

equipamentos de captura e registo de imagem e de som. Foi também adquirido algum equipamento de projeção vídeo e de difusão sonora para algumas salas e auditórios. Procedeu-se à reorganização dos espaços da escola, otimizando a sua utilização, nomeadamente para efeitos de ensino teórico, prático, e de trabalho laboratorial. De considerável dimensão, esta ação foi a primeira nesta escala em 20 anos de ocupação do edifício. Essas aquisições e reorganização vieram colmatar necessidades que eram prementes e que permitem agora uma evolução clara, não apenas na obtenção de competências por parte dos alunos, mas também na expansão das áreas de trabalho, nomeadamente em aspetos da pós-produção digital (que estavam previamente limitados e que são agora atingíveis pela utilização de computadores apropriados). A renovação dos equipamentos das áreas de Imagem, Som e Montagem permite também uma melhor gestão dos mesmos, diminuindo o seu desgaste, assim como um ensino atualizado e mais adequado às necessidades técnicas atuais. O pequeno auditório do Departamento de Cinema (sala António Reis) passou a dispor também de um projetor de vídeo mais adequado à sua dimensão, assim como de um sistema de câmaras autónomas e de um quadro digital, para e-learning e conferências à distância. Este sistema de câmaras autónomas e de um quadro digital, para e-learning e conferências à distância foi também instalado na sala 420/421 do Departamento de Cinema, no Pequeno Auditório (sala João Mota) do Departamento de Teatro e no Grande Auditório da ESTC.

Durante o ano de 2022, ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) – Impulso Jovem e Impulso Adulto, foram adquiridos mais equipamentos para reforço e expansão das áreas de Pós-Produção do Departamento de Cinema, e Produção e Design de Cena do Departamento de Teatro. No Departamento de Cinema foi criada uma sala/laboratório de pós-produção que servirá a Licenciatura em Cinema e também a futura pós-graduação em Pós-Produção Digital no Cinema. No Departamento de Teatro, a sala 308 tem estado a ser reequipada para servir as áreas de Produção e Design de cena, no âmbito dos cursos de licenciatura, assim como as pós-graduações em Media & Performance: Laboratório de Tecnologia Criativa.

Intervenções/manutenções no edifício em 2022:

- Criação de um novo espaço de lazer e refeição para os estudantes, em parceria com os Serviços da Ação Social (“Espaço Comida de Casa”);
- Colocação de sinalética de segurança no Grande Auditório
 - Sinal opaco em Vinil Autocolante antiderrapante ref.^a IS4509
 - Sinal Fotol. "Perigo de Queda"
- Colocação de Chapa *laserable* numérica preta / branca nas cadeiras do Grande Auditório;

- Instalação de quadro de alternância de sistema de bombagem de águas fluviais;
- Intervenção na bomba de sistema de gás na cantina (espaço refeição);
- Aplicação de tubagem de PVC em vários locais de canalização na Cantina;
- Instalação de caldeira a gás no Departamento de Teatro;
- Arranjo da câmara frigorífica do Departamento de Cinema;
- Início do processo de instalação de régies/vidro anti-fogo no Grande Auditório
- Arranjo do motor das portas anti-fogo no Espaço Garrett

Levantados os condicionalismos impostos pela pandemia, no momento da redação deste relatório, é inevitável fazer uma análise, uma reflexão e um balanço desse longo período que afetou os anos 2020 e 2021.

As medidas que decorrem do PRR procuram mitigar o necessário investimento em tecnologia atualizada, não propriamente vista como recurso, mas como possibilidade de investigação e de trabalho mais qualificado, num contexto de atividades pedagógicas, científicas e profissionais de excelência. O referido apoio pretende também contribuir para o desenvolvimento de mais e melhores relações com a comunidade social, empresarial e institucional. A ESTC e o IPL têm desenvolvido esforços conjuntos no sentido de concretizar os propósitos anteriormente referidos.

A decadência progressiva e endémica do edifício da ESTC não é mitigada por soluções temporárias e de recurso; exige uma intervenção significativa e uma dotação orçamental dedicadas e extraordinárias.

1.1 Aprovação do documento

Responsável: Presidente da ESTC

Aprovação: Conselho de Representantes (18/10/2023)

Divulgação: Comunidade Académica e Tutela

1.2 Caracterização e enquadramento legal da ESTC.

A Escola Superior de Teatro e Cinema é uma instituição do ensino superior politécnico vocacionada para o ensino, a investigação e a prestação de serviços à comunidade. Prossegue os seus fins nos domínios do Teatro e do Cinema, visando designadamente:

- a) a formação de profissionais altamente qualificados;
- b) a realização de atividades de pesquisa e investigação;
- c) a experimentação e produção artística;
- d) a realização ou a participação em projetos de desenvolvimento;
- e) a prestação de serviços à comunidade.

Do ponto de vista institucional, a ESTC está integrada no Instituto Politécnico de Lisboa, do qual é uma unidade orgânica, sem que tal ponha em causa as suas autonomias científica, artística e cultural, pedagógica e administrativa, estatutariamente atribuídas.

Os seus Estatutos, homologados pelo Despacho nº 53/94, de 28 de Dezembro, do presidente do Instituto Politécnico de Lisboa, e publicados no Diário da República, 2ª Série nº 15, de 18.01.1995 tiveram alterações posteriores, resultado de processos de revisão homologados pelos Despachos nºs 22563/2005, de 28 de Outubro e 24371/2007, de 23 de Outubro, daquele mesmo órgão.

Na sequência da publicação da Lei nº 62/2007 (Regime Jurídico das Instituições do Ensino Superior) e da aprovação dos novos Estatutos do IPL, os Estatutos da ESTC foram alterados, tendo esta sua nova redação sido homologada pelo Despacho nº 10182/2010 do presidente do IPL e publicada no Diário da República, 2ª série, nº 115, de 16 de Junho de 2010. E posteriormente foram de novo alterados, e a nova redação sido homologada pelo Despacho nº 7303/2017 do presidente do IPL e publicada no Diário da República, 2ª série, nº 159, de 18 de Agosto de 2017.

Quanto aos pontos fortes e fracos identificam-se os seguintes:

Os pontos fracos:

- A nível das infra-estruturas, nomeadamente as infiltrações;
- Falta de equipamento e manutenção atualizada do equipamento existente;
- Falta de financiamento

Os pontos fortes:

- Elevado número de procura dos cursos;
- A qualidade dos planos curriculares;
- A qualidade dos corpos docentes e dos funcionários não docentes
- A integração no contexto profissional.

2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS HUMANOS**2.1 Atividades Desenvolvidas****2.1.1 Atividades do Departamento de Teatro****Enquadramento****2.1.1.1 Introdução**

Para o ano 2022, a Direção do Departamento de Teatro estabeleceu os seguintes objectivos gerais:

- Garantir o regular funcionamento do Departamento de Teatro.
- Continuar a promover a abertura da Escola à comunidade artística em geral, reforçando a ESTC como lugar de referência para o acolhimento, discussão e crítica das questões prementes da contemporaneidade.
- Incentivar a intervenção do departamento, bem como da ESTC no seu todo, na comunidade, através de parcerias artísticas nacionais e internacionais.

2.1.1.2 Ações desenvolvidas em 2022

A direção do Departamento de Teatro, em articulação com a Presidência da ESTC, com as comissões Técnico-Científica e Pedagógica, com os diretores de ramo e com os coordenadores de área, tem realizado diligencias para assegurar o cumprimento das atividades curriculares do segundo semestre do ano letivo 2020-2021 e do primeiro semestre de 2021-2022 através da elaboração do plano letivo geral do Departamento de Teatro (reformulação horária dos tempos letivos e de ocupação de espaços) em todos os seus ciclos de estudos por forma a garantir a realização presencial da totalidade das aulas teóricas e teórico - práticas.

Neste contexto, o Departamento de Teatro tem, ainda, promovido as seguintes ações de desenvolvimento estratégico:

- Plano de Resiliência (PRR). Em resposta ao “Aviso de abertura de concurso investimento RE-C06-i03 – incentivo adultos”, e na sequência da decisão de abrir um curso de pós-graduação relacionado com as tecnologias digitais, foi aprovado e implementado o curso de pós-graduação “Media & Performance: Laboratório de Tecnologia Criativa” (Media & Performance: Creative Technology Lab).
- Reformulação da oferta letiva do Departamento de Teatro no âmbito do Doutoramento em Artes. Neste âmbito, foi publicado o Despacho n.º 3615/2022, que aprovou o novo plano de estudos do Doutoramento em Artes e da Imagem em

Movimento, e confirmou o regime de associação entre a Faculdade de Belas-Artes, o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, a Escola Superior de Dança, a Escola Superior de Música e a Escola Superior de Teatro e Cinema, do Instituto Politécnico de Lisboa.

- A ESTC coordena o projecto europeu Nós-Nous Artistic Responsibility Challenges in Higher Education (ARCHE) que obteve financiamento do programa Erasmus+ KA2 para o triênio 2021-2024. A primeira fase do projecto realizou-se em 2022, com a concretização dos laboratórios e atividades planeados, que reuniram na ESTC, durante os meses de maio e junho, estudantes e investigadores das escolas e teatros parceiros do projecto. <https://nos-nous-erasmusmais.estc.ipl.pt>
- Acolhimento da 1.ª Edição de Jornadas Internacionais de Cenografia e Figurinos, no âmbito da candidatura à FCT do projeto de investigação ESTUDOS DE CENOGRAFIA E FIGURINOS EM PORTUGAL (Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa/ Centro de Investigação e Estudos em Belas-Artes; com participação da Escola Superior de Teatro e Cinema do IPL - Centro de Estudos de Teatro da Faculdade de Letras da UL; em colaboração com o Museu Nacional do Teatro e da Dança, o Departamento de Artes Cênicas da Universidade de São Paulo, a Massey University (Nova Zelândia) e a Faculdade de Arquitetura da Universidade de Lisboa).
- Promoção do pessoal docente do Departamento de Teatro da ESTC: em conformidade com o Decreto-Lei n.º 112/2021 que regulamenta o regime dos concursos internos de promoção às categorias intermédias e de topo das carreiras docentes do ensino superior, foi ratificada a decisão de abertura de duas vagas adicionais para a categoria de professor coordenador nas áreas disciplinares de Estudos e de Técnicas Teatrais.
- Participação ao Concurso de Investigação, Desenvolvimento, Inovação e Criação Artística (IDI&CA) promovidos pelo IPL, através de projeto financiado coordenado pela professora Sara Belo.
- Manutenção das dinâmicas de intercâmbio de docentes e de alunos, a nível nacional e internacional, quer no âmbito de protocolos celebrados entre instituições nacionais e internacionais, quer através dos Programas Erasmus +;
- Prosseguimento do pedido de concurso para assistente operacional para serviços afetos ao Departamento, nomeadamente, o guarda-roupa e o armazém de materiais e adereços (em processo).

- Apoio à qualificação profissional dos seus recursos humanos.
- A Direcção do Departamento de Teatro deu, ainda, continuidade às parcerias com: Caixa Geral de Depósitos; Teatro Nacional D.^a Maria II; Teatro Nacional São João; Teatro Nacional de São Carlos; EGEAC; Teatro Taborda; Culturgest; Fundação Centro Cultural de Belém; Teatro da Trindade; Teatro Municipal São Luiz; Fundação Calouste Gulbenkian, Teatro Maria Matos, Teatro Viriato.

Neste quadro, insere-se a parceria com a Direcção-Geral do Património Cultural / DGPC.

A colaboração com a Câmara Municipal da Amadora foi assegurada com a renovação do protocolo de colaboração com a ESTC, que passou a abarcar também a participação activa do município no projecto europeu Nós-Nous (ARCHE), coordenado pela ESTC.

2.1.1.3 Quadros de intervenção específicos.

2.1.1.3.1 Doutoramento em Artes

A proposta para a criação de Doutoramento em Artes, apresentada em 2007, pelo IPL e a Universidade de Lisboa, foi aprovada pela Agência A3ES, tendo iniciado no ano letivo de 2012/2013, estando a decorrer o nono ano de atividade, no ano letivo de 2021/2022. O Despacho n.º 3615/2022, tem aprovado o novo plano de estudos do Doutoramento em Artes e da Imagem em Movimento, confirmando o regime de associação entre a Faculdade de Belas-Artes, o Instituto de Educação da Universidade de Lisboa, a Escola Superior de Dança, a Escola Superior de Música e a Escola Superior de Teatro e Cinema, do Instituto Politécnico de Lisboa.

Neste âmbito, tem sido elaborado um novo plano / oferta do Departamento de Teatro para o Doutoramento em Artes, com novas unidades curriculares leccionadas em articulação com o Mestrado em Teatro da ESTC.

2.1.1.3.2 Mestrado em Teatro

Consolidação do plano de estudos do Mestrado em Teatro, também resultante do processo de redação dos guiões de auto-avaliação da Agência A3ES em curso. Atualização das direções das diferentes especializações que integram o curso e apresentação de propostas de alteração na organização dos horários de algumas especializações, sem alteração de carga horária, com o objetivo de melhorar a articulação entre unidades curriculares e a produtividade dos alunos. No quadro do processo ACEF/2021/0403527 - avaliação do Mestrado em Teatro, o Conselho de Administração da A3ES decidiu acreditar o curso por seis anos, a partir de 2021/07/31.

2.1.1.3.3 Licenciatura em Teatro

Consolidação do plano de estudos da licenciatura em Teatro, também resultante do processo de redação dos guiões de auto-avaliação da Agência A3ES em curso. Propostas de atualizações na organização dos horários do Curso, sem alteração de carga horária, com o objetivo de melhorar a articulação entre unidades curriculares e a produtividade dos alunos. No quadro do processo ACEF/2021/0403522 – avaliação da Licenciatura em Teatro, o Conselho de Administração da A3ES decidiu acreditar o curso por seis anos, a partir de 2021/07/31.

2.1.1.3.4 Integração Curricular

Durante o ano de 2022, continuou a ser proporcionada a possibilidade - aos alunos que obtiveram o grau pré-Bolonha de Bacharel nos vários Cursos do Departamento de Teatro, nomeadamente, Curso de Teatro, opções Atores, Design de Cena, Dramaturgia e Produção; Curso de Teatro opções Formação de Atores e Dramaturgia e Curso de Realização Plástica do Espetáculo - mediante uma integração curricular, da obtenção do grau de Licenciado em Teatro num dos seguintes ramos: Atores, Design de Cena, Dramaturgia e Produção.

Conforme os planos de estudo do curso de Licenciatura do Departamento de Teatro, o processo de integração curricular implica a concretização de um projeto que o aluno apresenta à Comissão Técnico-Científica para aprovação, e, ainda, a exposição discursiva do mesmo, através da elaboração de um relatório escrito.

2.1.1.3.5 Regulamento do Departamento de Teatro

O Regulamento do Departamento de Teatro tem sido atualizado e aprovado em sede de Conselho de Representantes.

2.1.1.3.6 Divulgação do Departamento de Teatro e conseqüente promoção dos seus cursos

A Direção do Departamento, através do gabinete de comunicação e imagem da ESTC, tal como as Direções anteriores, investiu fortemente na divulgação dos seus cursos, através das seguintes medidas:

- a) Introdução de informações em destaque, no sítio da ESTC;
- b) Envio de emails informativos para a “mailing list” do gabinete de comunicação e imagem, na qual estão incluídos gabinetes de orientação escolar de escolas secundárias, associações de estudantes de escolas secundárias, companhias e grupos de teatro profissionais e amadores, assim como associações culturais;

- c) Colocação de informação nas redes sociais Facebook e Twitter;
- d) promoção e realização de dias abertos para a divulgação dos cursos através das plataformas digitais.
- e) Em coordenação com o Gabinete de Comunicação e Imagem da ESTC, dos diretores de ramo da Licenciatura em Teatro e dos diretores de especialização do Mestrado em Teatro, tem promovido a realização de dias abertos para a divulgação dos cursos através das plataformas digitais.

2.1.1.3.7 Abertura à comunidade.

O departamento promoveu encontros com criadores das diferentes áreas artísticas:

Esteban ‘Negro’ Cardenas

<https://www.estc.ipl.pt/eventos/masterclass-construcao-de-espaco-com-o-arquitecto-esteban-cardenas>

e com

Miguel Seabre

<https://www.estc.ipl.pt/eventos/teatro-porque-masterclass-miguel-seabra>

Neste âmbito, importa referir a abertura do projeto Nós-Nous (ARCHE) à colaboração com a Câmara Municipal da Amadora, que resultou na realização de um workshop adicional, não previsto inicialmente, com alunos de escolas secundárias do concelho da Amadora. Esta actividade, que decorreu entre 26 de Maio e 2 de Junho de 2022, conduziu os alunos destas escolas a um encontro na ESTC com Tonan Quito e o grupo de 16 alunos das escolas associadas, e à realização de uma atividade de 2 dias (1 e 2 de Junho) concebida e conduzida pelos alunos do Mestrado em Teatro e Comunidade da ESTC, no Teatro dos Recreios de Amadora.

2.1.1.3.8 Protocolos

A fim de garantir a realização de estágios curriculares, mobilidade de docentes e discentes e várias colaborações em atividades pedagógicas, o Departamento de Teatro renovou alguns dos protocolos já existentes e celebrou outros com novos parceiros.

2.1.1.4 Internacionalização

Direção do Departamento celebrou e renovou vários protocolos com instituições nacionais e internacionais. Continua a participar na rede de escolas de teatro europeia, École des Écoles, onde estão integradas algumas das mais importantes escolas como a Guildhall de Londres, Universidade de Zurique, Escola do Teatro Nacional de Estrasburgo, França, RESAD de Madrid, entre outras.

A ESTC coordena o projecto europeu Nós-Nous Artistic Responsibility Challenges in Higher Education (ARCHE) que obteve financiamento do programa Erasmus+ KA2 para o triênio 2021-2024.

O Departamento de Teatro tem participado no projeto U!REKA Lab: Urban Commons, em parceria com Universidades de Amsterdam, Ghent, Frankfurt e Helsinki. (U!REKA LAB: URBANCOMMONS).

2.1.1.5 Organização funcional dos seus serviços

Ao longo de 2022, em sede de Conselho Coordenador de Gestão, a Direção de Departamento tem promovido reuniões regulares com a direção dos serviços da ESTC para abordar, juntamente aos assuntos inerentes à gestão corrente da Escola, as reformas estruturais necessárias às exigências de um ensino superior de qualidade.

2.1.1.6 Atividades curriculares

Durante o ano lectivo de 2021/2022, foram realizados um total de 89 exercícios/performances e outros eventos com o apoio do Gabinete de Produção na realização e acompanhamento das montagens.

2.1.1.6.1 Licenciatura

Data	Ano	Ramo	Professor	Local/Sala	Título
24/11/21	3º	Interpretação	J. P. Bucchieri	112	?
29/11/21	3º	Interpretação	Jorge Andrade	Pequeno Auditório	?
30/11/21	3º	Interpretação	Susana Vidal	311	?
02/12/21	3º	Interpretação	Maria Duarte	313	?
16/12/21	2º	Design de Cena	José Espada	Grande Auditório	?
20 e 21/01/21	1º	Produção	Miguel Cruz	Vários espaços ESTC	“Instalações de Luz”
28/01/21	2º	Produção	Miguel Cruz	Pequeno Auditório	Técnicas Teatrais

28/01/22	2º	Interpretação	Carlos Pessoa	Grande Auditório	Exercício final 1º semestre
31/01/22	2º	Interpretação	Bruno Bravo	116	Exercício final 1º semestre
02/02/22	3º	Interpretação	J.P. Bucchieri	112	?
02/02/22	1º	Interpretação	Francisco Salgado	Grande Auditório	Exercício final 1º semestre
03/02/22	3º	Interpretação	Jorge Andrade	Pequeno Auditório	?
03/02/22	1º	Interpretação	M. João Vicente	116	Exercício final 1º semestre
04/02/22	1º	Interpretação	Álvaro Correia	107	Exercício final 1º semestre
05/02/22	2º	Interpretação	Alexandre Calado	107	Exercício final 1º semestre
08/02/22	3º	Interpretação	Susana Vidal	311	?
08/02/22	2º	Produção	Miguel Cruz	Pequeno Auditório	?
09/02/22	3º	Interpretação	Maria Duarte	313	?
09/02/22	2º	Produção	Miguel Cruz	Pequeno Auditório	?
10/02/22	1º	Produção	Miguel Cruz	Grande Auditório	?
11/02/22	1º	Produção	Miguel Cruz	Grande Auditório	?
17/02/22	2º	Produção	Miguel Cruz/Stephan Jurgens	Auditório da Biblioteca de Marvila	“Espetáculo sem atores”
18/03/22	Design de Cena	Design de Cena	Professores Design de Cena	Vários espaços da ESTC	Projeto Fogo-“Perguntas”
07/04/22	3º	Interpretação	Maria Repas	Grande Auditório	Café Concerto

22,24,27,28 e 29/04/22	1º e 2º	Produção	Miguel Cruz	P. Auditório/G. Auditório	Apresentação Técnicas Teatrais
22/06/22 a 2/07/22	3º	Todos os ramos	Tonan Quito/ Projeto Nous	TNDMII/ TNSJ	Tartufo
23 e 24/06/22	2º	Todos os ramos	A.Calado/J.Calixto/M. Cruz/S. Alberto/ T. Varela	Grande Auditório	"2 Invernos"
27/06/22	1º	interpretação	Francisco Salgado	311A	Exercício Final
28 e 29/06/22	2º	Todos os ramos	C.Pessoa/J.Calixto/M. Cruz/S. Alberto/ T. Varela	116	"Macbeth"
28/06/22	1º	interpretação	Bruno Bravo	107	Exercício Final
29/06/22	1º	Interpretação	Nuno Leão	Sala 112	"Antes do fim"
30/06/22 e 1/07/22	2º	Interpretação	Álvaro C./J.Calixto/M. Cruz/S. Alberto/ T. Varela	Pequeno Auditório	"O Misanthropo"
1 e 2/07/22	3º	Todos os ramos	M.J.Vicente/João Belo/ M.Cruz/ J. Espada	Teatro da Trindade	"Woyseck"
05/07/22	2º	Tutoria Interpretação	Carlos Pessoa	108	João Pedro Dias "Bate"
05/07/22	2º	Tutoria Interpretação	Carlos Pessoa	116	Daniela e Diogo
08/07/22	2º	Todos os ramos	Álvaro C./J.Calixto/M. Cruz/S. Alberto/ T. Varela	Recreios da Amadora	"O Misanthropo"
13 a 16/07/22	3º	Todos os ramos	Maria Repas/Patrícia Portela/ Carolina Marques/Sérgio Loureiro/J. Espada / M. Cruz	Teatro São Luiz	"Le Roman de Fauvel"
14 a 16/07/22	2º	Produção	Miguel Cruz	Museu dos Coches- Auditório	"Fragmentos"
22/07/22	3º	Todos os ramos	Maria Repas/Patrícia Portela/ Carolina Marques/Sérgio Loureiro/J. Espada / M. Cruz	Teatro Viriato - Viseu	"Le Roman de Fauvel"

21 a 24/07/22	3º	Todos os ramos	Maria Duarte/João Rodrigues/Sérgio Loureiro/J. Espada / M. Cruz	Picadeiro Real Museu dos Coches	“O bordado de Vulture Peak”
28 a 31/07/22	3º	Todos os ramos	J. Andrade/ Sérgio Loureiro/ Marta Cordeiro/ Conceição Mendes/ José Espada/ Mariana Sá Nogueira	TNDMII	“Insulto ao Público”

2.1.1.6.2 Mestrado

31/10/21	2º	Artes Performativas	Orientador?	116	Exercício final Mariana Venes
12/02/21	2º	Artes Performativas	Orientador: Graça Correa	112	Exercício final Mariana Freire
16/12/21	2º	Artes Performativas	Orientador?	Pequeno Auditório	Exercício final Joyce
06 e 13/03/22		Teatro e Comunidade	Rita Wengorovious	116	Encontro Teatro e Comunidade
27 /03/22	1º	Teatro e Comunidade	Rita Wengorovious	P. Auditório	Exercício final 1º semestre
02/05/22	1º	Artes Performativas	Diogo Bento	Várias salas	Apresentações
30/06/22	1º	Teatro e Comunidade	Rita Wengorovious	Grande Auditório	“Feito à mão”
4/07/22	2º	Artes Performativas	Orientador ?	Sala 108	Ana Veiga "Botânica e Colonização"
6 e 7/07/22	1º	Optativa	Stephan Jurgens	Pequeno Auditório	Apresentações Palco Interactivo
7/07/22	2º	Artes Performativas	Orientador ?	Sala 112	Nuno Moutinho " Sense Data"
11/07/22	1º	Artes Performativas	Diogo Bento	Sala 107	Felicia Ribeiro "Carrietta and the pains of Love"
11/07/22	1º	Artes Performativas	Diogo Bento	Sala 112	Rui Gonçalves

13/07/22	1º	Artes Performativas	Diogo Bento	Sala 107	Cláudia Ideias "Annie en Rouge"
21 a 23/07/22	2º	Encenação	Orientador ?	Pequeno Auditório	Sofia Carô "O Homenzinho Verde"
27 /07/22	2º	Artes Performativas	Luca Aprea	Grande Auditório	Liliana Dias "Blue Season"
27 e 29/07/22	2º	Artes Performativas	Maria João Vicente	Pequeno Auditório	Cristiana Simões "Monólogo sobre a solidão daquela mulher"
28 a 30/07/22	2º	Artes Performativas	Orientador ?	Teatro da Garagem	Celso Pedro "Naufrágios"
28, 29 e 30/07/22	2º	Encenação	Orientador ?	Teatro da Garagem	Jéssica Lopes "Cidade Solitária"
16 e 17/09/22	2º	Artes Performativas	Graça Correa	Pequeno Auditório	Aoani Salvaterra "Limites Fechados"
19/09/22	2º	Artes Performativas	Diogo Bento	Pequeno Auditório	Sofia Brito "Como ser animal"
22/09/22	2º	Artes Performativas	Orientador ?	Sala 116/jardim interior	Sofia Pádua "Ilusionistas"

2.1.1.7 Encontros, Conferências e Espetáculos Exteriores

11/11/21		Produção	Marisa Falcón	Sala 309	?
23/11/21		Produção	Sara Machado	Sala 309	?
03/12/21		Design Cena	Marta Cordeiro/António Polainas	Pequeno Auditório	Arte e Religião
10, 11,12, 18 e 19 /12/21		?	Ricardo Schopke/Armando Rosa	Sala 311A	?
14 e 15/12/21		Produção	Paulo Pratas Ramos/Miguel Cruz	Pequeno Auditório	Segurança em salas de espetáculo
16/12/21	2º	Produção	Miguel Cruz	Grande Auditório	Instalação de luz
08/02/22		Design de Cena	António Casimiro/ Marta Cordeiro	Grande Auditório	Cenografia
10/02/22			Comissão Eco Escolas	Biblioteca	Eco Escolas

08/03/22		Design Cena	João Rodrigues/M. Cordeiro	Sala 308	Cena e Desenho
18/03/22		Produção	Miguel Cruz/ Renato Abreu	Sala 308	Sessão Moodle
31/03/22		Design Cena	Denise Wendel-Poray/João Calixto	Sala 309	Pintura e cena
01/04/22		Produção	Nan Audiovisuais/M.Cruz	Grande Auditório	Vamos Falar de Leds
05/04/22		Produção	Joana Camacho/M.Cruz	TNSC	A Direção Técnica no Teatro de Ópera
07/04/22		Design Cena	José Barros/M.Cordeiro	309	Pintura e Cenografia
18/04/22	exterior	Gravação videoclip	Carlos Braz e Marta Semião (alunos)	Garagem	Apoio técnico aluna de Produção
21/04/22		Design de Cena	Fernando Guerreiro/Marta Cordeiro	309	O Cinema como Dispositivo de Instalação e Projeção
21/04/22		Todos os ramos	Departamento de Teatro	G. Auditório	Encontro com Marco Paiva
26/04/22		Produção	Daniel Worm/M.cruz	309	Light Design- Conceção Plástica
28 a 31/04/22			Projecto Ecole des Ecoles	Grande Auditório	Assembleia Geral
Maio			Projecto com várias escolas	Vários locais	Jornadas de cenografia e figurinos
05/05/22		Design de Cena	José Capela/M.Cordeiro	310	Mala Voadora
10/05/22		Produção	Susana Duarte/M.Cruz	Quinta Alegre	Lugar de Cultura
11/05/22		Produção	Vânia Rodrigues	309	Percurso profissionais
17/05/22		Produção	Manuel Abrantes	310	"Lumina"
24/05/22		Produção	André Pato/ Miguel Cruz	TNDMII	Diretor de cena
25 a 29/05/22	Workshop	Todos	Projecto Nós-Nous	Várias salas	Projecto Internacional
25 /05/22		Produção	Inês Lampreia	309	Comunicação Cultural

15/09/22	Workshop		Parceria com C.M.Amadora	309	Apoio ao Cuidador
----------	----------	--	-----------------------------	-----	-------------------

2.1.2 Atividades do Departamento de Cinema

2.1.2.1 Objetivos prosseguidos

Para além do funcionamento em pleno do plano de estudos da Licenciatura em Cinema adequado ao modelo de Bolonha, o funcionamento do Mestrado em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico com significativo número de inscrições complementa um objetivo essencial do projeto pedagógico.

Alterações e aperfeiçoamentos nas formas de organização dos serviços a que se tem procedido visam contribuir para uma melhoria do serviço público prestado aos alunos. Após a pandemia, e retomadas as atividades normais da Escola a sua visibilidade regressou aos níveis habituais, com uma presença muito relevante em festivais e outras manifestações culturais.

2.1.2.2 Ensino

- A frequência dos cursos do Departamento de Cinema decorre dos seguintes factos:
- Em Outubro de 2007, entrou em funcionamento a nova organização curricular, correspondente ao ano letivo 2007/2008, integrando o seguinte leccionamento:
- - 1.º, 2.º e 3.º anos da Licenciatura em Cinema (adequada ao modelo de Bolonha), conforme plano de estudos constante do Despacho nº 148235-CP/2007, publicado no DR, 2ª série - n.º 130, de 9 de Julho.
- Em Outubro de 2009, entrou em funcionamento, o 1.º ano do Mestrado em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico, com as especializações em Narrativas Cinematográficas, Dramaturgia e Realização e Tecnologias de Pós-Produção, correspondente ao plano de estudos aprovado pelo Despacho n.º 3869/2009, de 30 de Janeiro.
- Em Outubro de 2012, entrou em funcionamento o Doutoramento em Artes – Artes Performativas e da Imagem em Movimento oferecido pela Universidade de Lisboa em associação com o Instituto Politécnico de Lisboa, participando no leccionamento de algumas unidades curriculares e orientação de teses, que decorrem nas instalações da ESTC, docentes do Departamento de Cinema da ESTC.
- Foram integralmente preenchidas as vagas abertas para o curso de Licenciatura.

2.1.2.3 Protocolos

- **Câmara Municipal da Amadora** - Acordo de Parceria para o financiamento de actividades de produção de filmes escolares
- **Planar** – Acordo de cedência de equipamento
- **Academy of Performing Arts** - Bratislava, Eslováquia - Programa ERASMUS
- **Aristotle University of Thessaloniki**, Grécia - Programa ERASMUS
- **Benfica TV** – Acordo de estágio curricular
- **CCC (Cidade do México)** – Convénio de cooperação e mobilidade de estudantes, docentes e não docentes
- **Centennial College of Applied Arts & Technology**, Toronto, Canadá - – Convénio de cooperação e mobilidade de estudantes, docentes e não docentes
- **École Nationale Supérieure Louis Lumière**, Paris, França - Programa ERASMUS
- **ESCS (IPL)** – Colaboração de Docentes e mobilidade de estudantes
- **Filmuniversität Babelsberg "KONRAD WOLF"** , Alemanha - Programa ERASMUS
- **ISARC (Instituto Superior de Artes e Cultura de Moçambique)** – Convénio de cooperação de mobilidade de estudantes e docentes
- **LMTA - Lithuanian Music and Theatre Academy**, Lituânia
- **Fashhochschule**, Hannover, Alemanha - Programa ERASMUS
- **Haute École d'Art et de Design** - Genève, Suíça
- **Helsinki Metropolita University of Applied Sciences**, Finlândia- Programa ERASMUS
- **Sony Portugal** - Cedência temporária de equipamento para produções de filmes de alunos
- **Ulster University**, Reino Unido- Programa ERASMUS
- **Universidad Complutense de Madrid** - Facultad de Ciencias de la información, Espanha - Programa ERASMUS
- **Universidad de Cine**, Buenos Aires, Argentina - Convénio de cooperação e mobilidade de estudantes, docentes e não docentes.
- **Universidade Federal de Santa Catarina**, Florianópolis, Brasil - Convénio de cooperação e mobilidade de estudantes, docentes e não docentes
- **Universität Hildesheim**, Alemanha - Programa ERASMUS
- **Université Sorbonne Nouvelle** - Paris III, França - Programa ERASMUS
- **University of Theatre and Film Arts**, Budapest, Bulgária - Programa ERASMUS
- **The Polish National Film, Television and Theatre School** - Lodz, Polónia - Programa ERASMUS
- **Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro**, Brasil – Convénio de cooperação e mobilidade de estudantes, docentes e não docentes
- **Universidad de Guadalajara**, México – Convénio de cooperação e mobilidade de estudantes, docentes e não docentes
- **UCINE (BUENOS AIRES)** – Convénio de cooperação e mobilidade de estudantes
- **UFF (Universidade Federal Fluminense)** – Convénio de cooperação e mobilidade de estudantes, docentes e não docentes

- **Ulster University**, Reino Unido - Programa ERASMUS
- **USP – ECA**, São Paulo – Convénio de cooperação e mobilidade de estudantes, docentes e não docentes.

MAPA DE DOCENTES DOS ACOMPANHAMENTOS TÉCNICOS / SEMINÁRIOS				
Disciplinas		Designação	Tipo de Trabalho	Docente
Licenciatura em Cinema	em	Teoria e Prática Imagem I - Técnico Especializado da Câmara RED One	Acompanhamento Técnico	Duarte das Neves
Licenciatura em Cinema	em	Teoria e Prática Imagem I - Técnico Especializado da Câmara RED One	Acompanhamento Técnico	Contorno Astuto
Licenciatura em Cinema	em	Teoria e Prática Imagem I - Técnico Especializado da Câmara RED One	Acompanhamento Técnico	Leandro Scarpin Unipessoal
Licenciatura em Cinema	em	Câmara e Iluminação I - Técnico Especializado da Câmara RED One	Trabalho Técnico	André Cruz
Licenciatura em Cinema	em	Câmara e Iluminação I - Técnico Especializado da Câmara RED One	Trabalho Técnico	Búzios e Cometas
Licenciatura em Cinema	em	Tecnologias do Vídeo e da TV II – Apoio Externo	Trabalho Técnico	João Paulo Aguiar
Licenciatura em Cinema	em	Teoria e Prática Imagem I - Técnico Especializado da Câmara RED One	Acompanhamento Técnico	Pedro Cardeira
Licenciatura em Cinema	em	Teoria e Prática Fotográfica III - Técnico Especializado da Câmara RED One	Acompanhamento Técnico	Vasco Riobom
Licenciatura em Cinema	em	Teoria e Prática Montagem I – Apoio operacional à pós-produção de filmes	Trabalho Técnico	Inês Teixeira
Licenciatura em Cinema	em	Teoria e Prática Montagem I – Apoio operacional à pós-produção de filmes	Trabalho Técnico	Joana Góis Costa
Licenciatura em Cinema	em	Teoria e Prática Montagem I – Apoio operacional à pós-produção de filmes	Trabalho Técnico	Pedro Paiva

Licenciatura Cinema	em	Teoria e Prática Montagem I – Apoio operacional à pós-produção de filmes	Trabalho Técnico	Macaista Unipessoal
Licenciatura Cinema	em	Seminário Produção de Filmes II – Aula de assistência de realização	Trabalho Técnico	Dino Estrelinha
Licenciatura Cinema	em	Seminário Produção de Filmes II – Aula de Direção de Arte em Cinema	Trabalho Técnico	Nádia Henriques
Mestrado desenvolvimento de Projeto	em	Seminário Aplicado Tecnologias Pós-Produção – Pós-Produção e efeitos especiais	Seminário	Lúcia Efeitos Especiais Audiovisuais
Mestrado desenvolvimento de Projeto	em	Seminário Aplicado Tecnologias Pós-Produção – Seminário de Correção de Cor e Programa Resolve	Seminário	Paulo Américo Felizardo da Silva

2.1.2.4 Conferências e Mostras de Filmes

A 20 de outubro de 2021 houve um workshop dedicado à chefia de produção pela Daniela Leitão.

De 2 a 5 de novembro de 2021 decorreu a VII Mostra de Filmes da ESTC nos recreios da Amadora. Tratou-se de uma programação dupla, com sessões às 15h30 e 18h30 com a exibição de 47 filmes escritos, produzidos e realizados pelos alunos do curso de cinema entre outubro de 2019 a junho de 2021.

A 3 de novembro de 2021 os alunos do 1º ano fizeram uma visita à Lisbon Film Commission.

Em 9 de fevereiro de 2022 estrearam-se dos filmes produzidos no primeiro semestre no São Jorge com a presença de toda a comunidade escola e variados convidados.

A 18 de março de 2022 houve um *workshop* dedicado à assistência de realização aberto aos alunos do 1º ano e orientado por Dino Estrelinha.

A 2 de março de 2022 houve uma comunicação da produtora Pandora da Minha Telles da Ukbar Filmes aberta a toda a comunidade escolar.

A 11 de março de 2022 houve uma *masterclass* sobre *pitching* pela prof. Graça Castanheira no âmbito do Seminário de Produção de Filmes II.

A 23 de março de 2022 houve uma comunicação do produtor e encenador Miguel Seabra da companhia Teatro Meridional aberta a toda a comunidade escolar.

A 30 de março de 2022 houve uma comunicação sobre seguros no cinema por Nuno Mendes da Riskmedia.

A 1 de abril de 2022 houve um workshop dedicado à direcção de arte, aberto aos alunos do 1º ano e orientado por Nádía Henriques.

A 8 de abril de 2022 houve uma *masterclass* sobre anotação pela prof. Margarida Leitão no âmbito do Seminário de Produção de Filmes II.

A 21 de abril houve uma sessão sobre produção com o produtor Justin Amorim e com o responsável pelo desenvolvimento de projectos Filipe Bessa-Vieira, ambos da produtora Promenade Films, aberta aos alunos do 2º e 3º ano da área de produção.

A 27 de abril de 2022 houve workshop sobre mercados, distribuição e *networking* por Margarida Moz e Miguel Valverde, no auditório António Reis, aberto aos alunos do 2º e 3º ano.

A 28 de abril houve uma apresentação de Susana Costa Pereira da Europa Criativa, aberta aos alunos do 2º e 3º ano da área de produção.

A 24 de maio de 2022, realizou-se o Dia Aberto, ainda em versão online, com presença de professores de todas as áreas, apresentando-as e respondendo a qualquer questão de dezenas de interessados que assistiram à sessão.

No dia 16 de junho realizou-se um workshop sobre assistência de vídeo dado por Carolina Abreu com equipamento da empresa Planar.

Em 5 de julho de 2022 estrearam-se dos filmes produzidos no segundo semestre no São Jorge com a presença de toda a comunidade escola e variados convidados.

De 6 a 8 de Junho de 2022 organizou-se pela mão do prof. Manuel Guerra uma mostra de filmes no âmbito das comemorações dos 50 anos da escola de cinema, com a participação de várias escolas secundárias da Amadora, assim como representantes do PNC (plano Nacional de Cinema), tendo sido visionados os seguintes filmes, todos relacionados com a nossa escola: “As Armas e o Povo” (1974 - 1975), com realização dos Trabalhadores da Actividade Cinematográfica e com montagem (entre outros) de Monique Rutler; “Uma Pedra No Bolso” (19987 - 88) de Joaquim Pinto; “Entretanto” (1999) de Miguel Gomes, e com fotografia de Rui Poças; “Encounters With Landscape (3X)” (2012) de Salomé Lamas; “Onde o Verão Vai” (2018) de David Pinheiro Vicente.

2.1.2.5 Projetos de Investigação / Produção

2.1.2.5.1 Filmes Curriculares produzidos pelo Departamento de Cinema

MEMÓRIA DESCRITIVA / FILMES PRODUZIDOS NO ANO LECTIVO DE 2020/2021

1.º ANO

1.º Semestre

Ficção.

Cada equipa com cerca de 6 elementos.

Projectos com a duração aproximada de 3 minutos.

Um exterior natural.

Suporte Vídeo HD, 1 dia de rodagem.

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte
100.1 2021/2022	“À Espera”	6 Janeiro	Digital
100.2 2021/2022	“Vim ter com a minha namorada, mas ela está atrasada”	7 Janeiro	Digital
100.3 2021/2022	“Perdido”	10 Janeiro	Digital
100.4 2021/2022	“Despedida ”	11 Janeiro	Digital
100.5 2021/2022	“Um passo atrás, dois para a frente”	12 Janeiro	Digital
100.6 2021/2022	“O Destino das memórias”	13 Janeiro	Digital
100.7 2021/2022	“Na Berma”	10 Janeiro	Digital
100.8 2021/2022	“A Última página”	11 Janeiro	Digital
100.9 2021/2022	“Contemplação”	12 Janeiro	Digital
100.10 2021/2022	“Kronos”	13 Janeiro	Digital
100.11 2021/2022	“Frutos do Acaso”	5 Janeiro	Digital
100.12 2021/2022	“Que cor carregam os teus olhos?”	7 Janeiro	Digital

100.13	2021/2022	“Egos”	6 Janeiro	Digital
--------	-----------	--------	-----------	---------

2.º Semestre

Ficção

Cada equipa com cerca de 10 elementos.

Projectos com a duração aproximada de 6 minutos.

Um interior e um exterior natural.

Suporte Vídeo HD, 3 dia de rodagem.

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte	
100.14	2021/2022	“Uma casa, meia vida”	26 e 27 Maio	Digital
100.15	2021/2022	“Contos de prata”	23 e 24 Maio	Digital
100.16	2021/2022	“Où es-tu, Loup?”	30 e 31 Maio	Digital
100.17	2021/2022	“As três idades”	2 e 3 Junho	Digital

2.º ANO

1.º Semestre

Cada Equipa com 16 elementos.

Projetos com duração final de 12 minutos.

Suporte Vídeo HD, 3 dia de rodagem (+ 1 dia de pré-iluminação + 1 dia de desmontagens).

Estúdio.

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte	
200.1	2021/2022	“Canto dos fixes”	8, 9 e 10 Janeiro	Digital
200.2	2021/2022	“Victor (com C)”	14, 15 e 16 Janeiro	Digital

2.º Semestre

Documentário

Cada Equipa com mínima de cerca de 6 elementos.

Projetos com duração final de 15 minutos.

Suporte Vídeo HD, 3 dia de rodagem.

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte
200.3 2021/2022	“A Obra”	11, 12, 13 e 16 Maio	Digital
200.4 2021/2022	“Rubab”	25, 27 Maio, 1 e 6 Junho	Digital
200.5 2021/2022	“O Ouro”	29, 31 Maio, 3, 4 e 5 Junho	Digital
200.6 2021/2022	“Já amanhã”	21, 24 e 25 Maio	Digital
200.7 2021/2022	“Bentuguês”	30, 31 Maio, 1 e 2 Junho	Digital
200.8 2021/2022	“Pelo sim, pelo não”	3, 4, 5, 6 e 18 Junho	Digital

3.º ANO

1.º Semestre

3 filmes

Ficção

Cada Equipa com número de elementos adequado à natureza do projeto.

Projetos com duração final de 15 minutos.

Suporte filme ou vídeo HD, 5 dias de rodagem (+ 1 dia de pré-iluminação + 1 dia para devolução do equipamento).

Os locais de rodagem deverão ser compatíveis com o acompanhamento pedagógico e com os recursos disponíveis.

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte
300.1 2021/2022	“Salto”	3 a 7 Janeiro	Digital
300.2 2021/2022	“Mater”	9 e 10 Janeiro, 3, 5 e 6 Fevereiro	Digital
300.3 2021/2022	“Nous Sans Moi”	16 a 20 Janeiro	Digital

2.º Semestre

3 filmes

Ficção

Cada Equipa com número de elementos adequado à natureza do projeto.

Projetos com duração final de 15 minutos.

Exteriores naturais e interiores.

Possibilidade de filmagem em estúdio

Suporte filme ou vídeo HD, 5 dias de rodagem.

N.º de Produção	Título	Data de rodagem	Suporte
300.4 2021/2022	“Onde está o carro do meu amigo?”	16, 17, 18, 26 e 27 Maio	Digital
300.5 2021/2022	“Os Encobertos”	20 a 24 Maio	Digital
300.6 2021/2022	“Aqui ninguém nos vê”	29, 30 e 31 Maio, 2 e 3 Junho	Digital

Participação de filmes de alunos em festivais nacionais e internacionais, com eventual envio de delegação da escola.

2.1.2.5.2 Produção para entidades externas

Neste período, não foram produzidos filmes para entidades externas à Escola.

2.1.2.6 Filmes presenças / prémios em festivais, mostras – 2020/2021

2021					
Setembro					
Em Caso de Fogo	08/09/21	12/09/21	Vilnius Queer Festival “Kreivės”	LGBTQI short film (competition)	Lituânia
À Tarde Sob o Sol	20/09/21	12/10/21	Festival Mix Mexico	Sexy Shorts	México
Outubro					
À Tarde Sob o Sol	10/27/21	03/11/21	Panorama Coisa de Cinema	International Competition	Brasil
Corte	10/28/21	02/11/21	Tehran International Short Film Festival		Irão
Novembro					

Amor, Avenidas Novas	03/11/21	03/11/21	Como se Viu e Como Se Vê (Exibição em Escolas no Alentejo)		Portugal
Amor, Avenidas Novas	07/11/21	14/11/21	Latino and Iberian Film Festival at Yale		Estados Unidos
Onde o Verão Vai	07/11/21	14/11/21	Latino and Iberian Film Festival at Yale		Estados Unidos
À Tarde Sob o Sol	11/11/21	20/11/21	Brussels Pink Screens		Bélgica
Em Caso de Fogo	30/11/21	30/11/21	Cineclube Prof. Edgar Sardinha		Portugal
Dezembro					
Onde o Verão Vai	12/18/21	12/18/21	Oficina D'Angra - Associação Cultural	Ciclo de Curtas de David Pinheiro Vicente	Portugal
2022					
Abril					
Mistida	4/28/22	5/8/22	IndieLisboa - International Film Festival	Competição Nacional / Internacional	Portugal
Maio					
Mistida	5/17/22	5/28/22	cinéfondation - Festival de Cannes		França
Junho					
Amor, Avenidas Novas	6/24/22	6/30/22	FLAD: The New Tales from Portuguese Cinema		Estados Unidos
Em Caso de Fogo	6/24/22	6/30/22	FLAD: The New Tales from Portuguese Cinema		Estados Unidos
Onde o Verão Vai	6/24/22	30/06/22	FLAD: The New Tales from Portuguese Cinema		Estados Unidos
Mistida	7/9/22	7/17/22	Curtas Vila do Conde - International Film Festival	Take One!	Portugal

2.1.3 Serviços

2.1.3.1 Assuntos Académicos

2.1.3.1.1 Admissões

Os dados apresentados excluem os regimes especiais de acesso ao ensino superior, devido à sua reduzida expressão estatística.

Desde a implementação do processo de Bolonha registaram-se 3 candidaturas, e respetivas colocações e matrículas, através desses regimes.

Uma dessas colocações e matrícula registou-se no ramo de Produção da licenciatura em Teatro no letivo 2020-21, motivada pela bolsa Procultura do Instituto Camões, destinada a bolseiros oriundos dos PALOP.

Outra dessas colocações registou-se na licenciatura em Cinema no ano letivo 2021-22, e trata-se de uma atleta de alta competição, que também se inscreveu no concurso local pelo regime geral, tendo sido colocada nesse regime, mas preferindo efetuar a matrícula ao abrigo do regime especial.

Ambos os alunos se mantêm inscritos no ano letivo 2022-23 nos respetivos cursos.

Conceitos

Vagas: Vagas iniciais dos concursos de acesso. O n.º de vagas pode aumentar por via de colocação de candidatos em *ex aequo* (igualdade de nota de candidatura) ou por transferência de vagas entre concursos especiais, ramos da licenciatura em Teatro ou entre especializações do mestrado em Teatro.

Aprovados: Candidatos aprovados no final do concurso local de acesso, sujeitos a seriação para colocação nas vagas.

Colocados: Exclui candidatos colocados que perderam a colocação por não realização da matrícula, ou anulação da matrícula nos 10 dias úteis após a data da inscrição. Inclui colocados nas vagas resultantes dessa não matrícula ou anulação de matrícula, bem como os candidatos posicionados em *ex aequo* na última posição de colocação, e que não efetuaram a matrícula.

Inscritos: Contabiliza os estudantes inscritos pela 1.ª vez no curso à data de 31 de dezembro de 2022.

Reingresso: Contabiliza os estudantes que tenham interrompido os estudos de licenciatura, mestrado, ou os que tenham frequentado cursos que antecederam os atuais (curso superior do Conservatório Nacional, bacharelatos e licenciaturas bietápicas), e que retomam a frequência do mesmo curso ou de curso que o sucedeu.

Varição Anual: Variação entre o ano letivo 2021-22 e o ano letivo 2022-23.

Siglas

RU: Regime Único. Contabiliza os dados relativos aos mestrados (excluindo estudantes internacionais), e pós-graduações.

RG: Regime Geral de acesso às licenciaturas.

M23: Maiores de 23 anos. Contabiliza os aprovados nas provas para maiores de 23 anos, que realizaram inscrição nos concursos locais de acesso às licenciaturas.

CS: Titulares de Curso Superior. Contabiliza os candidatos às licenciaturas titulares de curso superior.

MC: Mudança de Curso. Contabiliza os candidatos às licenciaturas provenientes de outro curso de ensino superior.

EI: Estudante Internacional. Contabiliza os estudantes internacionais candidatos às licenciaturas e mestrados.

2.1.3.1.2 Escola

	2022-23							variação anual						
	Total	RU	RG	M23	CS	MC	EI	Total	RU	RG	M23	CS	MC	EI
Vagas	235	88	94	8	7	4	34	34	33	0	0	0	0	1
Candidatos	476	69	358	11	16	12	10	-3	3	-2	-1	-11	5	3
Aprovados	247	49	174	4	12	2	6	-3	-3	11	-7	-4	-2	2
Colocados	157	43	97	4	6	1	6	-17	-9	-4	-4	1	-2	2
Inscritos	135	38	83	4	5	0	5	-18	-3	-9	-4	0	-3	2
Reingresso	15							-9						

O aumento de vagas do ano letivo 2022-23 deve-se, por um lado, à criação de 2 pós-graduações, e por outro lado, à reabertura das especializações em Encenação e Produção do mestrado em Teatro, após não terem feito parte da oferta formativa no ano letivo anterior.

Evolução global negativa da maioria dos indicadores e regimes de acesso, excetuando os estudantes internacionais. Apesar de pontualmente existir melhoria de um ou outro indicador, não tem qualquer efeito na evolução do n.º de inscritos, que é negativa na maioria dos regimes de acesso.

2.1.3.1.2.1 Licenciatura em Teatro

	2022-23						variação anual					
	Total	RG	M23	CS	MC	EI	Total	RG	M23	CS	MC	EI
Vagas	89	64	5	5	3	12	0	0	0	0	0	0
Candidatos	245	224	2	14	3	2	-14	-4	-6	-3	-1	0
Aprovados	137	126	1	10	0	0	5	14	-6	-1	-2	0
Colocados	62	57	1	4	0	0	-10	-5	-4	1	-2	0
Inscritos	57	52	1	4	0	0	-12	-7	-4	1	-2	0
Reingresso	9						-1					

Na licenciatura em Teatro houve uma regressão da maioria dos indicadores, à exceção dos aprovados do regime geral, e dos colocados e inscritos titulares de curso superior, sendo o único regime em que o n.º de inscritos se aproxima do n.º de vagas.

2.1.3.1.2.1.1 Ramo de Atores

	2022-23						variação anual					
	Total	RG	M23	CS	MC	EI	Total	RG	M23	CS	MC	EI
Vagas	39	30	3	3	1	2	0	0	0	0	0	0
Candidatos	215	195	2	13	3	2	-3	5	-4	-4	0	0
Aprovados	109	99	1	9	0	0	13	20	-4	-2	-1	0
Colocados	34	30	1	3	0	0	-3	0	-2	0	-1	0
Inscritos	34	30	1	3	0	0	-3	0	-2	0	-1	0
Reingresso	8						1					

O ramo de Atores evidencia a razão pela qual o aumento do n.º de aprovados não tem efeito no aumento do n.º de inscritos: inexistência de vagas no regime geral que acomodem esse aumento.

Salienta-se o facto de apenas os regimes geral e titulares de curso superior ocuparem a totalidade das vagas, apesar do n.º de candidatos ser igual ou superior ao n.º de vagas nos outros regimes, com exceção do regime Maiores de 23 anos, que regista um declínio relevante do n.º de candidatos, tendo em conta o n.º de vagas existentes.

2.1.3.1.2.1.2 Ramo de Design de Cena

2022-23	variação anual
---------	----------------

	Total	RG	M23	CS	MC	EI	Total	RG	M23	CS	MC	EI
Vagas	26	18	1	1	1	5	0	0	0	0	0	0
Candidatos	11	11	0	0	0	0	-8	-7	-1	0	0	0
Aprovados	11	11	0	0	0	0	-6	-5	-1	0	0	0
Colocados	11	11	0	0	0	0	-6	-5	-1	0	0	0
Inscritos	8	8	0	0	0	0	-7	-6	-1	0	0	0
Reingresso	1						0					

O ramo de Design de Cena regista uma degradação de todos os indicadores que revelam existências, à exceção dos reingressos, com uma diminuição do n.º de inscritos no regime geral para valores ligeiramente abaixo dos 50% do n.º de vagas.

2.1.3.1.2.1.3 Ramo de Produção

	2022-23						variação anual					
	Total	RG	M23	CS	MC	EI	Total	RG	M23	CS	MC	EI
Vagas	24	16	1	1	1	5	0	0	0	0	0	0
Candidatos	19	18	0	1	0	0	-3	-2	-1	1	-1	0
Aprovados	17	16	0	1	0	0	-2	-1	-1	1	-1	0
Colocados	17	16	0	1	0	0	-1	0	-1	1	-1	0
Inscritos	15	14	0	1	0	0	-2	-1	-1	1	-1	0
Reingresso	0						0					

O ramo de Produção apresenta uma evolução ligeiramente negativa da globalidade dos indicadores, à exceção dos que se referem aos titulares de curso superior. De salientar a manutenção de uma ocupação quase total das vagas do regime geral

2.1.3.1.2.2 Licenciatura em Cinema

	2022-23						variação anual					
	Total	RG	M23	CS	MC	EI	Total	RG	M23	CS	MC	EI
Vagas	42	30	3	2	1	6	0	0	0	0	0	0
Candidatos	156	134	9	2	9	2	6	2	5	-8	6	1
Aprovados	55	48	3	2	2	0	-7	-3	-1	-3	0	0
Colocados	46	40	3	2	1	0	0	1	0	0	0	0
Inscritos	35	31	3	1	0	0	-5	-2	0	-1	-1	0
Reingresso	3						-2					

A licenciatura em Cinema apresenta uma evolução positiva do n.º de candidatos em todos os regimes, à exceção dos titulares de curso superior, que apresentam uma diminuição relevante.

A inexistência de inscritos nos regimes de mudança de curso e estudantes internacionais justifica a não ocupação da totalidade das vagas, com o regime geral a não conseguir compensar esta inexistência, e a diminuição de inscritos titulares de curso superior.

O regime geral, apesar de ter um n.º de colocados suficiente para ocupação da totalidade das vagas existentes no curso, compensando as insuficiências dos outros regimes, regista uma tendência de aumento da divergência entre o n.º de colocados e o n.º de inscritos (9).

2.1.3.1.2.3 Mestrado em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico

	2022-23			variação anual		
	Total	RU	EI	Total	RU	EI
Vagas	29	24	5	0	0	0
Candidatos	27	25	2	-7	-8	1
Aprovados	23	21	2	-1	-2	1
Colocados	23	21	2	-1	-2	1
Inscritos	21	19	2	1	0	1
Reingresso	1			-4		

O MDPC, apesar de registar um decréscimo do n.º de candidatos do regime único, mantém um n.º de alunos inscritos por este regime inalterado em relação ao ano anterior, melhorando ligeiramente o n.º de estudantes internacionais. Salienta-se ainda a diminuição do n.º de reingressos.

2.1.3.1.2.4 Mestrado em Teatro

	2022-23			variação anual		
	Total	RU	EI	Total	RU	EI
Vagas	45	34	11	4	3	1
Candidatos	39	35	4	3	2	1
Aprovados	27	23	4	-5	-6	1
Colocados	21	17	4	-11	-12	1
Inscritos	17	14	3	-7	-8	1
Reingresso	2			-2		

O Mestrado em Teatro, apesar de uma evolução positiva do n.º de vagas e candidatos, regista uma diminuição do n.º de colocados e inscritos do regime único, e melhora ligeiramente os indicadores dos estudantes internacionais.

A não abertura da especialização em Design de Cena, e o cancelamento da abertura da especialização em Produção, juntamente com a diminuição dos indicadores das especializações em Artes Performativas e Teatro e Comunidade, parecem ser as principais causas desta evolução negativa, que a reabertura da especialização em Encenação não atenua, devido ao reduzido n.º de vagas que oferece.

Releva-se um n.º de inscritos inferior a metade do n.º de vagas.

2.1.3.1.2.4.1 Especialização em Artes Performativas

	2022-23			variação anual		
	Total	RU	EI	Total	RU	EI
Vagas	18	15	3	0	0	0
Candidatos	11	9	2	-9	-9	0

Aprovados	10	8	2	-6	-6	0
Colocados	10	8	2	-6	-6	0
Inscritos	8	7	1	-4	-4	0
Reingresso	1			-1		

A especialização em Artes Performativas apresenta uma evolução negativa dos indicadores relativos ao regime único, com efeitos na ocupação das vagas disponíveis.

2.1.3.1.2.4.2 Especialização em Design de Cena

	2022-23			variação anual		
	Total	RU	EI	Total	RU	EI
Vagas	0	0	0	-10	-6	-4
Candidatos	0	0	0	-4	-4	0
Aprovados	0	0	0	-4	-4	0
Colocados	0	0	0	-4	-4	0
Inscritos	0	0	0	-3	-3	0
Reingresso	1			0		

2.1.3.1.2.4.3 Especialização em Encenação

	2022-23			variação anual		
	Total	RU	EI	Total	RU	EI
Vagas	4	3	1	4	3	1
Candidatos	18	17	1	18	17	1
Aprovados	10	9	1	10	9	1
Colocados	4	3	1	4	3	1
Inscritos	4	3	1	4	3	1
Reingresso	0			0		

A reabertura da especialização em Encenação pode considerar-se um sucesso dada a procura registada, com ocupação da totalidade das vagas.

2.1.3.1.2.4.4 Especialização em Produção

	2022-23			variação anual		
	Total	RU	EI	Total	RU	EI
Vagas	10	6	4	10	6	4
Candidatos	1	1	0	1	1	0
Aprovados	0	0	0	0	0	0
Colocados	0	0	0	0	0	0
Inscritos	0	0	0	0	0	0
Reingresso	0			0		

A especialização em Produção registou uma procura residual, com o consequente cancelamento do seu funcionamento no 1.º ano.

2.1.3.1.2.4.5 Especialização em Teatro e Comunidade

	2022-23			variação anual		
	Total	RU	EI	Total	RU	EI
Vagas	13	10	3	0	0	0
Candidatos	9	8	1	-3	-3	0
Aprovados	7	6	1	-5	-5	0
Colocados	7	6	1	-5	-5	0
Inscritos	5	4	1	-4	-4	0
Reingresso	0			-1		

A especialização em Teatro e Comunidade, apesar de apresentar um decréscimo de candidatos menos relevante que a especialização em Artes Performativas, apresenta uma diminuição do n.º de inscritos e reingressos semelhante.

2.1.3.1.2.5 Pós-graduação em Media & Performance

	2022-23
	Total/RU
Vagas	15
Candidatos	5
Aprovados	5
Colocados	5
Inscritos	5
Reingresso	-

A nova Pós-graduação em Media & Performance apresenta uma ocupação de 1/3 das vagas.

2.1.3.1.2.6 Pós-graduação em Pós-produção Digital no Cinema

	2022-23
	Total/RU
Vagas	15
Candidatos	4
Aprovados	0
Colocados	0
Inscritos	0
Reingresso	-

A nova Pós-graduação em Pós-produção Digital no Cinema não abriu no ano letivo 2022-23 devido a não se encontrarem reunidas as condições necessárias e suficientes para o seu funcionamento.

2.1.3.1.3 Frequências

Conceitos

Inscritos: Contabiliza os estudantes inscritos no ano letivo 2022-23 à data de 31 de dezembro de 2022.

Anulações de inscrição: Contabiliza os estudantes que anularam a inscrição até 31 de dezembro de 2022. Exclui estudantes inscritos pela 1.ª vez, que perderam a colocação no curso por anulação da matrícula nos 10 dias úteis após a data da inscrição, cuja vaga foi ocupada pelo candidato não colocado seguinte da lista seriada do curso de acesso.

Previsão: Valor estimado no plano de atividades.

Variação anual: Variação entre o ano letivo 2021-22 e o ano letivo 2022-23 (à data de 31 de dezembro).

ESTC	Previsão	2022-23	Variação anual
Inscritos	466	404	-21
Anulações de inscrição	-	6	-7

Globalmente regista-se uma diminuição do n.º total de inscritos na ESTC no ano letivo 2022-23, que correspondem a 86,7% do valor estimado.

É de notar que o valor estimado, previsto no plano de atividades, não inclui a previsão de alunos inscritos nas pós-graduações, o que agravaria a diferença entre o valor previsto e registado.

Parece existir alguma relação proporcional direta entre a diminuição do n.º total de inscritos e o n.º de inscritos pela 1ª vez.

Releva-se como positivo a diminuição do n.º de anulações de inscrições, que reduz para menos de metade as ocorrências registadas no ano anterior.

Licenciatura em Teatro	Previsão	2022-23	Variação anual
Inscritos	229	198	-10
Anulações de inscrição	-	0	-3
Atores			
Inscritos	122	117	-20
Anulações de inscrição	-	0	0
Design de Cena			
Inscritos	52	34	1
Anulações de inscrição	-	0	-2
Produção			
Inscritos	55	47	9
Anulações de inscrição	-	0	-1

A licenciatura em Teatro apresenta uma diminuição anual do n.º de inscritos, com o aumento registado nos ramos de Design de Cena e Produção compensando apenas parcialmente a diminuição registada no ramo de Atores.

O ramo de Atores mantém uma trajetória de diminuição do n.º de alunos, em relação às vagas existentes no ramo, após a cessação da prática de reafetação das vagas (regime geral) não ocupadas dos ramos de Design de Cena e Produção a este ramo. Desde o ano letivo 2019-20, em que atingiu um máximo de 188 alunos inscritos, o ramo de Atores regista um decréscimo no n.º de inscritos na ordem dos 38%, registando um valor inédito desde o ano letivo 2010-11.

O ramo de Produção continua a registar uma evolução favorável do n.º de inscritos, embora inferior à registada no ano letivo anterior, aumentando ligeiramente a divergência entre o valor estimado e registado.

O ramo de Design de Cena evolui marginalmente, e aumenta a divergência entre o valor estimado e registado.

Releva-se a inexistência de anulações de inscrição.

Licenciatura em Cinema	Previsão	2022-23	Variação anual
Inscritos	120	115	-5
Anulações de inscrição	-	5	0

A licenciatura em Cinema apresenta uma variação anual negativa do n.º de inscritos, a qual não permite que se atinja o valor estimado.

Releva-se a manutenção do n.º de anulações de inscrição, com os novos alunos a contabilizar 2 das 5 anulações registadas.

MDPC	Previsão	2022-23	Variação anual
Inscritos	48	41	2
Anulações de inscrição	-	1	-2

O MDPC regista uma variação ligeiramente positiva do n.º de inscritos, melhorando igualmente na diminuição do n.º de anulações de inscrição.

Mestrado em Teatro	Previsão	2022-23	Variação anual
Inscritos	69	45	-13
Anulações de inscrição	-	0	-2

Artes Performativas

Inscritos	30	20	-7
Anulações de inscrição	-	0	-2

Design de Cena

Inscritos	3	5	1
Anulações de inscrição	-	0	0

Encenação

Inscritos	4	4	2
Anulações de inscrição	-	0	0

Produção

Inscritos	10	1	-4
Anulações de inscrição	-	0	0

Teatro e Comunidade

Inscritos	22	15	-5
Anulações de inscrição	-	0	0

O mestrado em Teatro apresenta uma evolução negativa do n.º de inscritos que se deve, por um lado, à diminuição do n.º de inscritos nas especializações em Artes Performativas e Teatro e Comunidade, e por outro, à não entrada em funcionamento

da especialização em Produção, por falta de candidatos, e da especialização em Design de Cena no atual ano letivo, e da especialização em Encenação no ano letivo anterior.

Releva-se a inexistência de anulações de inscrição até 31 de dezembro.

2.1.3.1.4 Saídas

2.1.3.1.4.1 Abandono Escolar

Conceitos

Desistentes: Contabiliza os estudantes inscritos em 2021-22 que não concluíram o grau académico e não estão inscritos no ano letivo 2022-2023, em 31 de dezembro de 2022.

Inclui todas as inscrições, incluindo dos estudantes que anularam a inscrição ou que se inscreveram após 31 de dezembro de 2021.

Varição anual: Variação entre o ano letivo 2020-21 e o ano letivo 2021-22.

Valores percentuais: 2021-22 - % do n.º de desistentes em relação ao n.º total de inscrições registadas; variação anual - % da variação anual de desistentes em relação ao n.º de desistentes registado em 2020-21.

	2021-22		variação anual	
	Nº	%	Nº	%
ESTC	61	13,8	5	8,9
Licenciaturas	37	10,9	8	27,6
Licenciatura em Teatro	25	11,8	3	13,6
Atores	18	13,1	0	0,0
Design de Cena	4	11,1	0	0,0
Produção	3	7,7	3	*
Licenciatura em Cinema	12	9,5	5	71,4
Mestrados	24	23,3	-3	-11,1
MDPC	15	34,9	4	36,4
Mestrado em Teatro	9	15,0	-7	-43,8
Artes Performativas	4	13,8	-3	-42,9
Design de Cena	0	0,0	-1	-100,0
Encenação	0	0,0	-2	-100,0
Produção	1	20,0	0	0,0
Teatro e Comunidade	4	20,0	-1	-20,0

* Inexistência de desistentes no ano letivo anterior.

Globalmente regista-se um aumento do n.º de desistentes de cerca de 9%, que resulta da diferença entre o aumento de desistências registadas nas licenciaturas e o decréscimo registo nos mestrados.

Em ambas as licenciaturas se regista um aumento do n.º de desistentes, mais relevante na licenciatura em Cinema, embora em termos relativos ainda represente um valor percentual de desistentes inferior ao registado na licenciatura em Teatro.

Nos mestrados, apesar de uma ligeira redução do n.º de desistentes, estes ainda representam cerca de 1/4 dos alunos inscritos, com o MDPC a atingir mais de 1/3 do n.º de inscritos desistentes.

O mestrado em Teatro apresenta uma melhoria relevante no n.º de desistentes, com uma redução de mais de 40%, embora seja necessário ter em conta o n.º de alunos inscritos relativamente reduzido que se registou nas especializações em Design de Cena, Encenação e Produção no ano letivo 2021-22, respetivamente 4, 2 e 5.

Nota: Assinala-se o facto do fenómeno da desistência, conforme referido em relatórios anteriores, não ser um conceito absoluto de insucesso.

Alguns dos estudantes contabilizados como desistentes, apenas interromperam a frequência do curso para retomá-la posteriormente.

Nos mestrados, devido ao facto de pós-graduações funcionarem no seu âmbito, não se considera a possibilidade do objetivo de alguns estudantes, que nesses cursos ingressam, ser apenas a obtenção da pós-graduação. Efetivamente estes estudantes, de acordo com o conceito acima definido são, para este efeito, considerados desistentes, e duplamente contabilizados neste ponto e no seguinte.

2.1.3.1.4.2 Sucesso Escolar

Nos relatórios de atividades dos últimos anos tem sido adotado um conceito de sucesso escolar diferenciado em relação ao adotado pela generalidade das instituições de ensino superior, correlacionando o n.º de diplomados com o n.º de finalistas dos cursos.

Perante a dificuldade de apurar a totalidade de diplomados de determinado ano letivo, devido à pendência de avaliações dos finalistas em 31 de dezembro do ano seguinte ao ano letivo, alterou-se, em 2019, o conceito de diplomados passando a considerar-se os diplomados entre 1 de janeiro e 31 de dezembro do ano civil correspondente ao relatório de atividades.

Todas estas tentativas de melhor e mais completa descrição da realidade conduziram a um progressivo enviesamento dos dados, e a um afastamento das melhores práticas de relatar a realidade académica, que agora importa recuperar.

Perante a necessidade de harmonização de conceitos e normalização do reporte da informação académica, torna-se necessário observar o sucesso escolar relatando o n.º de diplomados na duração normal do curso, correlacionando assim o n.º de diplomados com o n.º de ingressos nos cursos 2 anos antes do ano da graduação, no caso das licenciaturas, e 1 ano antes do ano da graduação, no caso dos mestrados.

O conceito de sucesso escolar refere-se assim aos estudantes que concluíram o curso no termo da sua duração normal, excluindo assim diplomados repetentes de ano e diplomados que interrompem a frequência do ciclo de estudos.

Conceitos

Diplomados: Estudante que obteve grau académico de licenciado ou mestre, respetivamente 3 ou 2 anos após o ingresso no curso (ano n) até 31 de dezembro de 2022.

Inscritos: Estudante inscrito no 1.º ano pela 1.ª vez há 2 anos ou 1 ano antes do ano da graduação, respetivamente em licenciatura ou mestrado (ano n-2/ano n-1). Exclui estudantes inscritos pela 1.ª vez em cursos de licenciatura, que perderam a colocação no curso por anulação da matrícula nos 10 dias úteis após a data da inscrição, cuja vaga foi ocupada pelo candidato não colocado seguinte da lista seriada do concurso de acesso.

Pós-graduados: Estudante que concluiu uma Pós-graduação, no âmbito da frequência de um mestrado, no ano em que ingressou, ou no ano seguinte, respetivamente a Pós-graduação em Teatro ou a Pós-graduação em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico. O estudante pós-graduado pode obter o grau de mestre em Desenvolvimento de Projeto Cinematográfico no mesmo ano letivo, ou o grau de mestre em Teatro no ano letivo seguinte.

ESTC		2021-22
Diplomados (ano n)	Nº	103*
Inscritos (ano n-2/ano n-1)	Nº	183
	%	56,3*

* Dados não definitivos.

Em termos globais observa-se uma taxa de sucesso ligeiramente acima dos 55%.

Licenciaturas		2021-22
Diplomados (ano n)	Nº	73*
Inscritos (ano n-2)	Nº	126
	%	57,9*

* Dados não definitivos.

A taxa de sucesso das licenciaturas está em linha com a taxa de sucesso observada ao nível global, embora seja ligeiramente superior.

Licenciatura em Teatro		2021-22
Diplomados (ano n)	Nº	48*
Inscritos (ano n-2)	Nº	85
	%	56,5*

Atores

Diplomados (ano n)	Nº	39*
Inscritos (ano n-2)	Nº	62
	%	62,9*

Design de Cena

Diplomados (ano n)	Nº	5
Inscritos (ano n-2)	Nº	11
	%	45,5

Produção

Diplomados (ano n)	Nº	4
Inscritos (ano n-2)	Nº	12
	%	33,3

* Dados não definitivos. Em 31 de dezembro de 2022 estava pendente a avaliação de 1 estudante inscrito no 1º ano pela 1ª vez no ano letivo 2019-20.

A taxa de sucesso da licenciatura em Teatro é pouco superior à registada globalmente, com o ramo de Atores a apresentar a taxa mais elevada da licenciatura, seguido do ramo de Design de Cena e Produção. Estes 2 últimos ramos registam uma taxa de sucesso inferior a 50%, registando-se no ramo de Produção a graduação de 1/3 dos alunos que ingressaram 2 anos antes do ano da graduação.

A taxa de sucesso podia ser melhorada, caso estivessem concluídas todas as avaliações na data de referência do relatório.

Licenciatura em Cinema		2021-22
Diplomados (ano n)	Nº	25
Inscritos (ano n-2)	Nº	41
	%	61,0

A licenciatura em Cinema regista uma taxa de sucesso que compara de forma positiva com as taxas de sucesso das restantes formações, tendo a 2ª taxa de sucesso mais elevada, a seguir ao ramo de Atores da licenciatura em Teatro.

Mestrados		2021-22
Diplomados (ano n)	Nº	12*
Inscritos (ano n-1)	Nº	57
	%	21,1*
Pós-graduados (ano n)	Nº	30
Inscritos (ano n/ano n-1)	Nº	44
	%	68,2

* Dados não definitivos.

Ao nível dos mestrados regista-se a graduação de pouco mais de 1/5 dos alunos que ingressaram no ano anterior, não sendo possível apurar a totalidade dos diplomados por pendências de avaliações de objetos conferentes de grau de mestre à data de 31 de dezembro de 2022.

MDPC		2021-22
Diplomados (ano n)	Nº	7
Inscritos (ano n-1)	Nº	19
	%	36,8
Pós-graduados (ano n)	Nº	11
Inscritos (ano n-1)	Nº	19
	%	57,9

A taxa de sucesso do MDPC compara positivamente com a taxa de sucesso registada no mestrado em Teatro, com a graduação de mais de 1/3 dos alunos na duração normal do curso.

O facto de a pós-graduação deste curso ser obtida apenas no 2.º ano pode limitar a taxa de sucesso dos pós-graduados desta formação, que está abaixo da registada no mestrado em Teatro.

Mestrado em Teatro		2021-22
Diplomados (ano n)	Nº	5*
Inscritos (ano n-1)	Nº	38
	%	13,2*
Pós-graduados (ano n)	Nº	19

Inscritos (ano n)	Nº	25
	%	76,0

Artes Performativas

Diplomados (ano n)	Nº	2*
Inscritos (ano n-1)	Nº	16
	%	12,5*
Pós-graduados (ano n)	Nº	10
Inscritos (ano n)	Nº	13
	%	76,9

Design de Cena

Diplomados (ano n)	Nº	-
Inscritos (ano n-1)	Nº	0
	%	-
Pós-graduados (ano n)	Nº	3
Inscritos (ano n)	Nº	3
	%	100,0

Encenação

Diplomados (ano n)	Nº	0*
Inscritos (ano n-1)	Nº	4
	%	0,0*
Pós-graduados (ano n)	Nº	-
Inscritos (ano n)	Nº	0
	%	-

Produção

Diplomados (ano n)	Nº	3
Inscritos (ano n-1)	Nº	6
	%	50,0
Pós-graduados (ano n)	Nº	-
Inscritos (ano n)	Nº	0
	%	-

Teatro e Comunidade

Diplomados (ano n)	Nº	0*
Inscritos (ano n-1)	Nº	12
	%	0,0*
Pós-graduados (ano n)	Nº	6
Inscritos (ano n)	Nº	9
	%	66,7

* Dados não definitivos. Em 31 de dezembro de 2022 estavam pendentes as avaliações dos objetos conferentes de grau de mestre em Teatro de 15 estudantes inscritos no 1º ano pela 1ª vez no ano letivo 2020-21.

Não sendo possível apurar a taxa de sucesso definitiva ou aproximada do mestrado em Teatro não parece adequado comentar o seu valor, a não ser para observar que,

caso as avaliações dos objetos conferentes de grau de mestre em Teatro tivessem sido concluídas dentro do prazo regulamentar, a taxa poderia montar em mais de 50%, influenciando positivamente a taxa de sucesso registada nos mestrados e na Escola. A taxa de sucesso dos pós-graduados é bastante positiva, atingindo um valor de mais de 3/4 dos alunos que ingressaram no ano letivo.

2.1.3.1.4.3 N.º de anos para conclusão do curso

Conceitos

Diplomados: Estudante que obteve grau académico de licenciado ou mestre no ano letivo 2021-22 até 31 de dezembro de 2022.

n: N.º de anos do curso (3 para licenciatura/2 para mestrado). Os diplomados que concluem o curso em menor n.º de anos que a sua duração, em virtude de creditação de formação anterior/experiência profissional, são considerados como tendo concluído o curso no n.º de anos previsto para o mesmo.

ESTC	n	n+1	n+2	n+4
Diplomados*	87	9	5	1

* Dados não definitivos. Em 31 de dezembro de 2022 estava pendente a avaliação final de 23 estudantes finalistas (3 da licenciatura em Teatro e 20 do mestrado em Teatro).

Em termos de dispêndio de tempo para a conclusão dos cursos, a maioria dos diplomados (85,3%) concluíram o curso no termo da sua duração normal.

2.1.3.1.5 Pontos fracos

1. A organização e planeamento do ano letivo, com a elaboração de mapas definitivos de distribuição de serviço docente, horários e calendários escolares, previamente ao início do ano letivo carece de melhoria na normalização e estabilização da informação, nomeadamente na associação dos docentes às unidades curriculares, na marcação da totalidade das horas de contacto e na correspondência das turmas que constam nos mapas às turmas de horário.

Esta melhoria torna-se mais premente tendo em conta a existência de conteúdos dinâmicos nas fichas de unidades curricular, relatórios de unidade curricular, etc., que originam diretamente na informação introduzida no sistema.

2. A gestão dos processos de mobilidade, através do portal Mobilidadenet do IPL, em ação bipartida entre o Gabinete de Relações Internacionais e Mobilidade Académica do IPL e os coordenadores ECTS dos cursos e ramos, ainda carece de aperfeiçoamento e melhoria.

Registam-se ainda inscrições tardias em unidades curriculares de estudantes de mobilidade *incoming*, nomeadamente após a conclusão da avaliação da unidade curricular.

Registam-se igualmente atrasos na conclusão dos processos de mobilidade *outgoing*, e respetivas homologações finais dos processos pelos órgãos da ESTC.

3. A não verificação, por parte de alguns docentes, da lista de alunos inscritos nas unidades curriculares no decorrer do semestre, atrasa a deteção de problemas com inscrições, nomeadamente de alunos de mobilidade *incoming*, e causa transtornos e atrasos no lançamento das pautas de avaliação.
4. A inexistência de horários do 2.º semestre da licenciatura em Teatro, e de mapa de distribuição de serviço docente do 2.º semestre do departamento de Teatro, no início do ano letivo, atrasa a atribuição do serviço docente e impede a marcação antecipada das aulas, com efeitos no lançamento de sumários e disponibilização de fichas de unidade curricular.
5. A alteração de horários do 2.º semestre do mestrado em Teatro, no início do semestre, produz uma dinâmica relevante de alterações de inscrição em unidades curriculares optativas, o que induz alguma instabilidade nas turmas.
6. No departamento de Cinema, em termos normativos, apenas o regulamento do MDPC foi alvo de uma atualização, permanecendo as “normas de avaliação, precedência e transição, inscrição e prescrição”, o regulamento de Estágio, e o regulamento de Laboratório Experimental, por atualizar. Por exemplo, no regulamento de Estágio prevê-se a entrega de 4 versões impressas do relatório, e a possibilidade de entrega da versão digital do relatório em suporte de disquete.
7. A realização de provas de mestrado em Teatro em data posterior ao prazo regulamentar (90 dias após a entrega do trabalho), ou a realização de provas de mestrado não presenciais, afetou a entrega das atas e pautas de provas, originando alguns constrangimentos no reporte oficial de graduados e trabalhos de mestrado, no fornecimento de comprovativo de grau académico a diplomados, na elaboração deste relatório de atividades, e outras consequências negativas para a Escola e para os seus estudantes.
8. Continuam a registar-se relevantes atrasos na conclusão das avaliações de época normal e especial, nomeadamente no departamento de Teatro, com consequências similares às enunciadas no ponto anterior.
9. Ausência de desmaterialização de entrega de relatórios de estágio (licenciatura) e objetos conferentes de grau de mestre (mestrado).

2.1.3.1.6 Pontos fortes

1. Melhoria dos serviços disponibilizados de forma desmaterializada, registando-se um aumento da utilização do portal académico para requisição de documentos (certidões e carta de curso), lançamento e arquivo de sumários, lançamento e arquivo de pautas, publicação e arquivo de fichas de unidade curricular, etc.
2. Cumprimento de prazos de emissão de documentos (certidões e carta de curso), fixados em prazo menor que a referência do IPL, de forma plena.
3. Melhoria da certificação com a emissão de documentos em língua inglesa.
4. Funcionamento normalizado de candidaturas e matrículas de forma desmaterializada e satisfatória, fruto da experiência na configuração e disponibilização dos serviços através dos respetivos portais, e na validação de todos os processos, em que os serviços empenham esforço e tempo relevantes.

2.1.3.1.7 Propostas de melhoria

1. Realização de um inquérito que apure as causas do abandono escolar, nomeadamente que esclareça, ao nível dos mestrados, o efetivo abandono do curso ou apenas a pretensão de obtenção de pós-graduação.

É necessário apurar se são fatores puramente pessoais ou profissionais que originam o abandono, ou se são fatores sobre os quais a Escola possa ter alguma influência.

2. Efetuar o fecho do ano letivo até ao dia 31 de dezembro seguinte ao período letivo, concluindo-se obrigatoriamente todos os processos de avaliação/creditação de mobilidade até esta data.
3. Estabelecer prazos e mecanismos internos de funcionamento da mobilidade académica, que induza alguma normalização nestes processos.
4. Compactação da extensão dos suplementos ao diploma, que são obrigatoriamente emitidos com as certidões de registo e cartas de curso, de modo a introduzir alguma poupança nos consumíveis de impressão.
5. Emissão desmaterializada, em formato digital, de certidões.
6. Criação de formulários editáveis exclusivamente em formato *Portable Document Format* (PDF).

2.1.3.2 Gabinete de Gestão e Qualidade da ESTC

No ano de 2022, o Gabinete de Gestão e Qualidade da ESTC deu continuação à política de Qualidade implementada pelo IPL no ano de 2010, assente na Norma NP EN ISO 9001:2000, assegura a realização dos sistemas de Gestão e Qualidade e expressa, nos procedimentos considerados essenciais para o Manual da Qualidade (MQ-01/V05 de 13.04.05), esse cumprimento.

Para esse efeito, o Gabinete de Gestão e Qualidade da ESTC, além de colocar os seus esforços na implementação das novas medidas de qualidade previstas nos referenciais emanados pela Agência de Acreditação A3Es relativas ao IPL, iniciou a implementação de mecanismos que permitem medir e avaliar as ações de melhoria previstas, como por exemplo, o lançamento de inquérito *online*, bem como a recolha e análise dos resultados de inquéritos apresentados à comunidade escolar: docentes, não docentes, discentes e diplomados, exceto aos empregadores.

Houve uma contínua melhoria da qualidade e extensão de informação recolhida, sistematizada e divulgada no *website* da ESTC e que permitiu extrair dados para a elaboração do Relatório anual do Sistema Interno de Garantia e Qualidade da ESTC do ano letivo de 2021/2022.

Pontos fortes:

- Documentação regimental e enquadramento institucional;
- Abrangência do sistema, considerando os referenciais representados;
- Incidência determinante dos instrumentos de garantia da qualidade no âmbito do ensino aprendizagem;
- Reestruturação do Gab. de Gestão e Qualidade
- Divulgação *online* do processo e dos resultados.
- Agilização progressiva do sistema

Pontos fracos:

Embora o período em consideração compreende já dez anos completos de implementação do sistema de qualidade, 2012-22, há necessariamente componentes essenciais do mesmo que ainda não foram executadas integralmente, nomeadamente nos domínios da monitorização, da produção de relatórios globais e tomada de decisões e na participação dos interessados. No entanto, tem-se verificado uma agilização de procedimentos e de análise de resultados resultante da introdução progressiva de ferramentas de consulta *online*.

A dependência da Digitalis na produção automática de Relatório dos resultados de Inquéritos na plataforma ComQuest.

Oportunidades:

- Maior proficiência e articulação entre os órgãos de governação da ESTC e redefinição necessária das suas competências;

- Diagnóstico completo dos pontos fortes e fracos da ESTC, sobretudo no domínio do processo ensino aprendizagem;
- Investimento particular nos domínios da investigação, colaboração interinstitucional e comunitária e internacionalização.

Constrangimentos:

- História recente do sistema interno de garantia da qualidade;
- Complexidade burocrática do sistema e conhecimento do mesmo por parte de toda a comunidade académica (docentes, pessoal não docente e discentes);
- A necessidade de um maior envolvimento das estruturas pedagógicas da ESTC na participação das medidas relacionadas com a operacionalização do sistema e na elaboração do relatório anual do SIGQ.
- O sistema ainda não assegura um *follow up* abrangente e sistemático dos ex-alunos da ESTC e um *feedback* efetivo das estruturas de criação, produtoras ou acolhedoras dos projetos artísticos desenvolvidos pelos nossos alunos e ex-alunos. Em parte, estas dificuldades resultam da grande mobilidade profissional das formações ministradas e da dificuldade da implementação de uma cultura de qualidade junto de entidades empregadoras com quadros muito variáveis.

[Relatório do SIGQ da ESTC de 2022](https://www.estc.ipl.pt/sites/default/files/2023-05/05_relatorio_anual_sigq_estc_2021_2022.pdf)

(https://www.estc.ipl.pt/sites/default/files/2023-05/05_relatorio_anual_sigq_estc_2021_2022.pdf)

2.1.3.3 Gabinete de Apoio Logístico, Apoio Geral e Manutenção

Desenvolvimento e implementação de dinâmica e atividade, apoiando a Escola nas questões relacionadas com a gestão da manutenção, conservação e controlo da gestão do risco, nomeadamente do edifício, dos seus serviços e as das pessoas. Gestão de Energia e Recursos, bem como, controlo das Medidas de Prevenção, a atividade centrada na melhoria da resposta prestada à comunidade académica nomeadamente através da Gestão de contratos Outsourcing, Gestão de contratos de aquisição de serviços, Gestão Logística do edifício (Pessoas, Bens e Serviços), Gestão Logística do património da Escola, em colaboração com os serviços de contabilidade no que aos contratos outsourcing e aquisições de serviços diz respeito, Gestão da preservação do edifício, entre outras. Todas estas atividades assentes numa perspetiva de melhoria e implementação de novas e boas práticas.

Segue abaixo as obras efetuadas durante o ano de 2022:

- Criação de novo espaço para os alunos de lazer e refeição em parceria com os Serviços da Ação Social "Espaço Comida de Casa";
- Colocação de sinalética de segurança no Grande Auditório
 - Sinal opaco em Vinil Autocolante antiderrapante ref.^a IS4509
 - Sinal Fotol. "Perigo de Queda"
- Colocação de Chapa laserable numérica preta / branca nas cadeiras do Grande Auditório;

- Instalação de quadro de alternância de sistema de bombagem de águas fluviais;
- Intervenção na bomba de sistema de gás na cantina (espaço refeição);
- Aplicação de tubagem de PVC em vários locais de canalização na Cantina;
- Instalação de caldeira a gás no Departamento de Teatro;
- Arranjo da Câmara frigorífica do Departamento de Cinema;
- Início do processo de instalação de régies/vidro anti-fogo no Grande Auditório
- Arranjo do motor das portas anti-fogo Espaço Garrett.

2.1.3.4 Gabinete de Comunicação e Imagem da ESTC

O Gabinete de Comunicação e Imagem tem como objetivo primordial criar e desenvolver uma política de comunicação interna e externa da Escola Superior de Teatro e Cinema.

A área de atuação do Gabinete centra-se na divulgação das atividades curriculares das licenciaturas e dos mestrados de Teatro e de Cinema, dos eventos e iniciativas da Escola, bem como dos cursos ministrados na ESTC.

Em 2022 o Gabinete desenvolveu as seguintes atividades:

2.1.3.4.1 Publicidade Institucional

2.1.3.4.2 Divulgação dos cursos e oficinas da ESTC

- Conceção gráfica e publicação de anúncio com a oferta formativa.
- Colocação de informação em destaque no site da ESTC.
- Colocação de informação nas redes sociais da ESTC.
- Envio de informação através das mailing-lists interna e externa.

2.1.3.4.3 Divulgação de eventos e notícias da ESTC

- Divulgação dos exercícios/espetáculos e projeções de filmes.
(conceção gráfica de cartazes; colocação de informação em destaque no site da ESTC; colocação de informação nas redes sociais da ESTC; mensagens eletrónicas para as mailing-lists interna e externa; envio de informação para a comunicação social)
- Divulgação de seminários, encontros e exposições.
(conceção gráfica dos cartazes; colocação de informação em destaque no site da ESTC; colocação de informação nas redes sociais da ESTC; mensagens eletrónicas para as mailing-lists interna e externa; envio de informação para a comunicação social).
- Divulgação de notícias relevantes da ESTC (exemplo: prémios obtidos)
(colocação de informação em destaque no site da ESTC; colocação de informação nas redes sociais da ESTC; mensagens eletrónicas para a mailing-lists interna e externa; envio de informação para a comunicação social).

2.1.3.4.4 Outros

- Atualização permanente de conteúdos no site e nas redes sociais da escola. Monitorização a aplicação de melhorias à página em conjunto com a equipa informática Alfsoft (até à finalização do seu contracto em Junho 2022).
- Registo vídeo dos exercícios/espetáculos do Departamento de Teatro e outros eventos, arquivo online.
- Conversão para DVD dos filmes finais dos alunos do Departamento de Cinema.
- Montagem vídeo de 44 exercícios/espetáculos integrais, 2 masterclass e 4 encontros + o arquivo em modo privado no perfil YouTube na ESTC.
- Divulgação das Provas de Mestrado, através da colocação de informação no site da Escola.
- Divulgação das Ofertas Públicas, através da colocação de informação no site da Escola.
- Envio de comunicados relevantes para a comunicação social.
- Arquivo em papel e em formato digital dos suportes gráficos produzidos pelo Gabinete de Comunicação e Imagem, tanto no próprio Gabinete como na Biblioteca.
- Afixação de vários cartazes nos quadros de aviso da escola.
- Desenvolvimento de 5 Dias Abertos (virtuais) e 2 Encontros ESTC através da plataforma Zoom (integrados na campanha IPL Open Days).
- Criação da página Projeto Nós/Nous ARCHE para albergar os materiais relativos ao projecto internacional de colaboração entre 4 instituições escolares europeias (<https://nos-nous-erasmusmais.estc.ipl.pt/>).
- Orçamentar e coordenar a compra de software informático à empresa WIRED para a organização do armazém do departamento de cinema
- Registo vídeo e fotográfico de 7 exposições desenvolvidas no Espaço Garrett pela Biblioteca ESTC.
- Criação do programa e divulgação da 8ª Mostra de Cinema ESTC que teve lugar nos Recreios da Amadora.
- Participação e divulgação do eco-ESTC, grupo de trabalho e conselho ambiental formado por discentes, docentes e não-docentes, e das atividades desenvolvidas durante os Dias de Sustentabilidade.
- Assistência técnica ao Departamento de Cinema na recepção dos filmes finais dos alunos e sua posterior conversão para DVD para depósito dos mesmos em arquivo online e na Biblioteca.
- Divulgação e acompanhamento do evento “O Dia Mais Curto” na ESTC.
- Divulgação e acompanhamento da Série de Conferências - Criação e Investigação em Cenografia.
- Divulgação e acompanhamento das Jornadas Internacionais de Cenografia e Figurinos.
- Acompanhamento e registo do fim de semana dedicado aos Performance Labs, parte do Projeto Nós/Nous ARCHE.
- Divulgação e assistência à produção dos eventos de celebração dos 50 anos da Escola de Cinema.

- Divulgação e acompanhamento dos três primeiros Ciclos de Encontros – Cinema na Escola, dedicados ao Argumento, Som e Produção.
- Desenvolvimento da programação virtual em celebração do Dia Mundial do Teatro.

2.1.3.5 Biblioteca

2.1.3.5.1 Introdução

No A Biblioteca da Escola Superior de Teatro e Cinema, no ano de 2022, deu continuidade ao estabelecido na sua missão, nomeadamente: preservar, organizar, tratar e divulgar a documentação recebida em diversos suportes e ainda, adquirir as obras recomendadas pelos docentes, que constam na bibliografia das unidades curriculares e que não se encontram no acervo.

O tratamento documental das obras prosseguiu com a introdução, no catálogo *online*, dos registos bibliográficos de: livros, filmes, publicações periódicas, programas de espetáculo e trabalhos académicos.

Deu-se seguimento à tarefa de colagem dos códigos de barras, nas obras que se encontram nas estantes em livre acesso no espaço da Biblioteca, e que teve início no último trimestre do ano de 2019.

No mês de outubro e novembro apresentei a Biblioteca e os modos vários de aceder aos recursos de informação disponíveis (catálogo *online* e bases de dados de revistas periódicas e de *ebooks*), aos estudantes do 1.º ano do curso de Teatro (licenciatura) e aos estudantes do 1.º ano do curso de Cinema (licenciatura). Para além destas sessões, foram ministradas formações individuais aos alunos de mestrado dos dois Departamentos da ESTC-IPL.

2.1.3.5.1 Organização e gestão da Biblioteca

Garantindo os objetivos de organizar e gerir o acervo documental, bem como a aquisição da bibliografia indicada nas unidades curriculares, no decorrer do ano de 2022, e de acordo com o Capítulo I, do Art.º 2 do Regulamento da Biblioteca, deu-se continuidade à atualização bibliográfica nas áreas de Teatro, Artes Performativas e Cinema, através de compra, oferta e permuta de obras, bem como à divulgação junto da comunidade académica das bases de dados de recursos científicos disponibilizadas pelo IPL, para todas as Bibliotecas das unidades orgânicas.

2.1.3.5.2 N.º de Exposições e Aquisições nos últimos 5 anos

N.º de Exposições e outros eventos

Ações	2018	2019	2020	2021	2022
N.º de Exposições e outros eventos no âmbito do Conselho de Biblioteca	8	9	3	3	9

N.º de Aquisições

Quantidade	2018	2019	2020	2021	2022
------------	------	------	------	------	------

Nº de aquisições por oferta (Livros, DVD, Publicações periódicas, Programas de espetáculo de companhias, Teses de mestrado e doutoramento)	2639	1864	464	462	906
Nº de aquisições por compra (Livros, Publicações periódicas)	13	14	54	39	22
Valor de aquisições por compra (inclui assinatura das Publicações periódicas)	1.114€	969,14€	1.744,17€	1.243,42€	1.259,50 €

2.1.3.5.3 Nº de espécies catalogadas e nº de documentos depositados no Repositório Científico do IPL (RCIPL) nos últimos 5 anos

Nº de espécies catalogadas

Quantidade	2018	2019	2020	2021	2022
Fundo geral (livros)	1199	840	380	647	286
DVD	86	98	36	144	170
CD	10	0	0	0	0
Publicações periódicas (títulos de revistas)	275	181	12	16	16
Programas de espetáculo de companhias	1021	532	76	16	425
Programas de festivais	23	201	0	0	0
Teses de mestrado e doutoramento	25	26	14	42	31

Nº de documentos depositados no RCIPL

Quantidade	2018	2019	2020	2021	2022
Artigo	14	2	14	10	11
Livro	5	4	1	1	2
Parte ou capítulo de livro	3	12	0	2	11
Documento de conferência	3	0	0	0	0
Tese de doutoramento	1	0	1	1	0
Dissertação de mestrado	21	26	13	42	31
Palestra	0	0	0	0	0
Preprint	6	3	0	0	1
Recensão	0	0	0	1	1
Outro	3	3	0	1	2

Estatística de *downloads* e consultas no RCIPL

Quantidade	2018	2019	2020	2021	2022
<i>Downloads</i>	20.800	16.017	13.894	16.966	14.754
Consultas	7.803	7.126	6.724	7.852	9.015

2.1.3.5.4 Consulta e empréstimo de documentos nos últimos 5 anos

Consulta local e empréstimo

Quantidade	2018	2019	2020	2021	2022
Consulta local	927	1722	327	210	460
Empréstimos domiciliários	819	893	830	592	452
Renovação de empréstimos domiciliários	537	703	1018	600	529
Empréstimo interbibliotecas	0	0	0	0	0

2.1.3.5.5 Edição de publicações didáticas nos últimos 5 anos

Publicações didáticas

Quantidade	2018	2019	2020	2021	2022
Coleção Sebentas (edição, reedição)	4	3	1	2	4
e-books ESTC edições	2	-	-	-	2
Livros/Monografias	0	0	0	0	0

2.1.3.5.6 Caraterização das ações corretivas resultantes da análise do grau de cumprimento do planeado

2.1.3.5.7 Pontos fracos

- a) Mantêm-se os pontos fracos referidos nos anos anteriores: a Biblioteca não tem o sistema de controlo da temperatura a funcionar, sendo que no inverno está muito frio e no verão muito calor;
- b) A sala de leitura e a sala de visionamento têm graves problemas de acústica, bem como graves problemas de infiltrações nas paredes que têm janelas, o que tem provocado danos na pintura e o aparecimento de fungos, e deste modo, prejudica a conservação de toda a documentação e também a saúde das funcionárias e utilizadores. O espaço da Biblioteca tem ainda, por vezes, maus cheiros oriundos das duas tampas de esgoto que se encontram localizadas nesta área;
- c) A localização da Biblioteca por baixo da esplanada do bar/refeitório faz com que esteja sujeita ao ruído que é provocado pela utilização destes espaços, principalmente na hora do almoço dos estudantes, que têm por hábito ouvir música com o som muito elevado. Para além disso, a Biblioteca também é afetada pelo ruído do uso da mesa de matraquilhos, o que prejudica o silêncio que se quer para estudar;
- d) O Espaço Garrett, onde se realizam as exposições e outras atividades culturais, apesar das obras que melhoraram significativamente os problemas de entrada das águas pluviais, continua a ter alguns problemas de infiltrações.

2.1.3.5.8 Pontos fortes

- a) O Conselho de Biblioteca tem um diálogo permanente com os órgãos de gestão da ESTC;
- b) Acervo documental relevante e único a nível nacional;
- c) Rede de parcerias e contactos, em atualização permanente, com várias entidades, como por exemplo Direção Geral do Património Cultural, Biblioteca do Museu Nacional do Teatro e da Dança, Biblioteca do Exército, Biblioteca da Universidade da Beira Interior, Biblioteca da Faculdade de Ciência e Tecnologia da Universidade Nova de Lisboa, Biblioteca da Universidade de Évora, Biblioteca da Universidade de Aveiro, Biblioteca do Instituto Camões, Biblioteca Nacional, Biblioteca do Politécnico de Leiria, Biblioteca Geral da Universidade do Minho, Biblioteca da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, Biblioteca do Teatro Nacional D. Maria II, Biblioteca do Teatro Nacional de S. João do Porto, entre outras;
- d) Disponibilização do acervo para pesquisa, após o tratamento documental, no catálogo bibliográfico *online*;
- e) Atendimento personalizado e apoio, quer na pesquisa aos utilizadores e investigadores, quer à comunidade escolar e artística, quer à comunidade em geral;
- f) Gestão do depósito da documentação artístico-científica que constitui o contributo da comunidade & coleção da ESTC para o Repositório Científico do IPL;
- g) Trabalho permanente de promoção da Biblioteca da ESTC e do Repositório Científico do IPL, junto de outras instituições do Ensino Superior;
- h) Colocação de códigos de barras nas obras que se encontram no acervo da Biblioteca, o que permitirá maior eficácia ao efetuar o empréstimo com o leitor ótico.

2.1.3.5.9 Propostas de melhoria

Tem sido uma constante, as paredes da Biblioteca que estão em contacto com o exterior apresentarem um elevado estado de degradação, sendo que a humidade tem provocado bolor, tinta a descascar e o cimento a desfazer-se. Este assunto está a ser tratado pela coordenadora dos Serviços de Apoio Logístico, Apoio Geral e Manutenção e espera-se que haja uma intervenção de melhoria.

2.1.4 Investigação e desenvolvimento / criação artística

2.1.4.1.1 Introdução

De acordo com o documento “Atividade Científica e Artística” (ACA) aprovado em plenário de Conselho Técnico-Científico de 2/07/2015, as atividades realizadas na ESTC pelos seus docentes «configuram prática artística e científica no contexto das áreas científicas e artísticas de Teatro e Cinema» e «toda a atividade realizada pelos docentes da escola nessas áreas é atividade relevante para a afirmação da excelência científica, artística e pedagógica da ESTC e para o cumprimento dos objetivos da sua

missão educativa específica». Das áreas artísticas e científicas de Teatro e Cinema decorrem as duas linhas de investigação e criação artística nas quais se enquadram as atividades, objetos e procedimentos realizados por qualquer docente da ESTC, a saber: Estudos de Teatro e Estudos de Cinema. A atividade científica e artística da ESTC divide-se nos seguintes itens: «Atividade Científica», «Atividade Artística», «Investigação», «Criação Artística Orientada» e «Atividade de extensão», tal como descritas no ACA.

Hiperligação relevante: documento [“Atividade Científica e Artística”](#) (ACA) – Anexo I

2.1.4.1.2 Desenvolvimento

A formação ministrada na ESTC é de carácter teórico-prático, orientada para a produção de objetos artísticos no âmbito do Teatro e Artes Performativas e produção fílmica.

A ESTC ministra cursos de 1º, 2º e 3º ciclo, orientada segundo os princípios da designada investigação em artes e que se consolida na apresentação de teses, dissertações e relatórios de projeto que: a) se caracterizam pela reflexão crítica realizada a partir da análise de objetos; b) apresentam a produção artística como campo de investigação, assumindo a polivalência semântica do discurso artístico enquanto campo reflexivo. Desta atividade, resulta a contribuição efetiva para a reflexão em torno da definição de “investigação em artes”, campo cuja fundamentação depende da prática.

No âmbito do Doutoramento em Artes, que existe desde 2012, a ESTC participa em associação com a Universidade de Lisboa, no âmbito do descrito no Despacho n.º 3615/2022. O programa de Doutoramento em Artes (Artes Performativas e da Imagem em Movimento) é ministrado em associação entre o IPL e a UL, em conjunto com a Escola Superior de Dança, a Escola Superior de Música de Lisboa, o Instituto de Educação, a Faculdade de Belas-Artes (FBA) e a Faculdade de Letras.

Em 2022, foram criadas as pós-graduações em Media & Performance: Laboratório de Tecnologia Criativa e em Pós-Produção Digital no Cinema. No ano letivo 2022-23, teve início a primeira edição da pós-graduação em Media & Performance: Laboratório de Tecnologia Criativa.

A ESTC tem vindo a afirmar-se nacional e internacionalmente como Escola de referência e está integrada em importantes organizações internacionais como o IIT – Instituto Internacional do Teatro/UNESCO Chair, o CILECT – Centre International de Liaison des Écoles de Cinema et de Télévision, o GEECT – Groupement Européen d'Écoles de Cinema et Télévision, bem como a rede de escolas de teatro europeia École Des Écoles (juntamente com a Guildhall School of Music and Drama,

Universidade de Zurique, Escola do Teatro Nacional de Estrasburgo, RESAD, de Madrid, entre outras).

O Departamento de Teatro encontra-se presente em projetos internacionais, e coordena o projeto europeu Nós-Nous ARCHE / Escola - Teatro - Cidade, financiado pelo Programa Europeu Erasmus + para o triênio 2021-2024, no âmbito duma parceria da ESTC-IPL com a IPP-ESMAE (Portugal); ENSATT (France); ESADg (Espanha); TNDMII (Portugal); TNSJ (Portugal) LES Célestins Théâtre de Lyon (França) – AGADIC - AXENCIA GALEGA DAS INDUSTRIAS CULTURAIIS (Espanha); HFMT – Hochschule für Musik und Theater Hamburg (Alemanha) + European network of higher education performing arts schools École des Écoles (EdE network).

O Departamento de Teatro participa, igualmente, no projecto U!REKA LAB: URBAN COMMONS, em conjunto com as escolas Amsterdam University of Applied Sciences, Frankfurt University of Applied Sciences, Hogeschool Gent, Metropolia University of Applied Sciences. O projeto é financiado pelo programa de cofinanciamento nacional DAAD e pelas instituições parceiras da rede U!REKA e pretende comparar diferentes abordagens sobre o que os conceitos de '*urban commons*' e '*commoning*' podem significar nas cidades do futuro. Organiza conferências e programas de escolas de Verão.

A ESTC possui um polo do Centro de Investigação em Artes e Comunicação (CIAC), com projetos de investigação individual ou conjunta em curso. Em 2022, o polo contou com 8 investigadores integrados e um investigador colaborador, tendo desenvolvido, várias atividades. O ano de 2022, ainda muito afetado pela conjuntura pandémica, correspondeu ainda assim à consolidação de linhas de atuação da nova fase de existência do polo do CIAC na ESTC, iniciada em 2021, com a entrada de quatro novos membros. Em 2022, as atividades desenvolvidas centraram-se em três vertentes fundamentais que identificam o polo, com a menção aos membros que contribuíram para cada uma delas (a) produção de bibliografia crítica sobre tópicos que cruzam literatura, artes performativas e da imagem em movimento; (b) criação dramaturgica para espetáculos de teatro - textos estreados e/ou traduzidos e publicados e (c) criação cénica – direção e/ou interpretação em teatro/música/performance.

Como estratégia e em ligação com o ministério do Doutoramento em Artes, resultou a integração de mais docentes como investigadores no Centro de Investigação e de Estudos em Belas-Artes (CIEBA). O aumento do número de investigadores no CIEBA é uma estratégia conjunta dos departamentos de Teatro e Cinema e tem como objetivo a criação de um grupo de investigação em teatro e cinema. De momento, existem 5 investigadores integrados e 10 colaboradores no CIEBA. Em maio de 2022, teve lugar a 1.ª Edição das Jornadas Internacionais de Cenografia e Figurinos, na Faculdade de

Belas-Artes da UL, Escola Superior de Teatro e Cinema do IPL e no Museu Nacional do Teatro, organizadas pelo CIEBA e pela ESTC.

Existem, igualmente, docentes integrados noutros centros de investigação, com colaboração com: CITCEM - Centro Investigação Transdisciplinar «Cultura, espaço e memória»; CITAD - Centro Investigação Território e Design (Universidade Lusíada); INETmd - Instituto de Etnomusicologia - centro de estudos em música e dança (NOVA FCSH); CEE - Centro de Estudos de Teatro (FLUL) ; CEEA - Centro de Estudos Arnaldo Araújo (ESAP); CECS - Centro de Estudos de Comunicação e Sociedade (UMinho); IFILNOVA (NOVA FCSH); LABCom – Comunicação e Artes (UBI); ICNOVA - Instituto de Comunicação da Nova, Grupo P&C (Performance e Cognição), CESEM – Centro de Estudos de Sociologia e Estética Musical (FCSH-UNL).

Por iniciativa da Presidência da ESTC, em 2016, foi criada a ESTC Edições, editora online da Escola Superior de Teatro e Cinema, que publica textos de professores, alunos e investigadores ligados à Escola e/ou seus próximos. Os livros, cujo download é livre, destinam-se, em primeiro lugar, a apoiar os ensinamentos ministrados na ESTC, mas os seus temas podem alargar-se a áreas mais vastas, respeitantes à diversidade dos estudos contemporâneos em Teatro e Cinema.

Hiperligação relevante: [Editora online da ESTC](https://www.estc.ipl.pt/servicos/editora-estc) (https://www.estc.ipl.pt/servicos/editora-estc)

Em colaboração com a Escola Superior de Dança e a Escola Superior de Música de Lisboa, foi criada a revista RHINOCERVS: Cinema, Dança, Música, Teatro, editada pelo Politécnico de Lisboa. A RHINOCERVS: Cinema, Dança, Música, Teatro é uma revista de divulgação científica e artística, semestral, com revisão por pares, dedicada às artes performativas e cinema. O 1º número foi publicado em julho de 2022.

Hiperligação relevante: <https://journals.ipl.pt/rhinocervs/index>

É mantida a publicação, no repositório científico do IPL, de dissertações de mestrado defendidas no âmbito dos cursos ministrados na ESTC. Sublinha-se a coleção “Sebentas”, editada pela Biblioteca da ESTC, bem como a programação regular realizada no Espaço Polivalente ESTC, ao nível da curadoria de exposições.

Tendo em conta o desígnio de melhorar, continuamente, a qualidade do ensino e da investigação, e tendo em consideração o solicitado pelo Decreto-Lei 65/ 2018, de 16 de agosto, manteve-se o esforço de qualificação docente. Em dezembro de 2022 existiam 26.47% de ETI com doutoramento (dados relativos à globalidade do corpo docente da ESTC) e 12 docentes a frequentar programas de doutoramento. No que respeita aos especialistas, existiam 52.43% de ETI com título de especialista.

Dados de Dezembro de 2022

Teatro e Cinema	nº		Percentagem em relação ao rácio 58,55 ETI
Doutores	15,50	15,50/58,55	26,47%
Títulos de Especialista	30,70	30,70/58,55	52,43%

De acordo com o número de docentes que se encontra a frequentar programas de doutoramento e, igualmente, dos docentes que aguardam provas para obtenção do título de especialista, ou que se encontram a ultimar os trabalhos para realizar o seu pedido, considera-se a seguinte previsão, a atingir no médio prazo:

Teatro e Cinema	nº	Previsão	Total		Percentagem em relação rácio 58,55 ETI
Doutores	15,50	11,10	26,60	26,60/58,55	45,43%
Títulos de Especialista	30,70	5,15	35,85	35,85/58,55	61,23%

Tendo em conta o carácter do ensino, fundado na “investigação baseada na prática”, a ESTC mantém uma política de contratações que salvaguarda a cooperação com o tecido artístico e profissional e conta com a presença regular de artistas e profissionais de reconhecido mérito no seu corpo docente. De sublinhar que o corpo docente de carreira (e seus colaboradores regulares) é constituído maioritariamente por docentes artistas, produtores e técnicos, reconhecidos pelos seus pares. A ESTC defende um ensino realizado por artistas e outros profissionais de reconhecido mérito e, muito embora reconhecendo a importância da qualificação académica do corpo docente, tem por objetivo a harmonização das duas valências, de acordo com aquilo que é a especificidade do ensino teórico-prático, dependente da existência de cargas horárias de contacto muito significativas, e a necessidade de contratação das personalidades mais relevantes no panorama artístico.

No seguimento da estratégia de valorização do corpo docente foram abertos três concursos para a categoria de Professor Coordenador nas áreas científicas de Estudos, Técnicas Teatrais e Argumento.

Os cursos de licenciatura e mestrado da ESTC foram avaliados e acreditados de acordo com a informação que consta na página da ESTC (<https://www.estc.ipl.pt/acreditacao-ae3s>).

2.1.4.1.3 2021-22: Atividades a destacar no Departamento de Teatro

No Departamento de Teatro, no ano de 2021-22, foram realizados, 89 exercícios públicos. Estes exercícios/ espetáculos dirigem-se ao público em geral, distribuindo-se pelas apresentações nos espaços da escola e pelas apresentações em teatros e outros espaços culturais da cidade de Lisboa, especialmente no caso das apresentações dos exercícios dos alunos finalistas, como o Teatro Nacional D. Maria II, Teatro da Trindade, Museu dos Coches, Teatro São Luiz, Teatro Viriato. Existiram, também, apresentações no Auditório da Biblioteca de Marvila, Recreios da Amadora, ou Teatro da Garagem. Algumas destas apresentações públicas foram desenvolvidas pelas áreas de voz/música, design de cena e iluminação. O impacto destas atividades pode ser verificado através da aceitação do público e do acolhimento de alunos e ex-alunos em estruturas existentes, bem como na capacidade demonstrada, por estes alunos, em criar novas estruturas teatrais.

De entre as várias atividades desenvolvidas no Departamento, refere-se:

a) A organização regular de exposições, dentro e fora do espaço da escola, destacando-se a mostra “Magnólia. A Pele de Vera Castro” e “O Designer de Cena”, de António Casimiro, com núcleos na ESTC e no Espaço Artes – IPL.

b) A organização de conferências, masterclasses e conversas com vários artistas de referência, nacional e internacional, muitas vezes em colaboração com projetos de investigação em curso. De entre as personalidades convidadas, refere-se: Denise Wendel-Poray, António Guerreiro, José Carlos Barros, José Capela, Esteban Cárdenas (Festival InShadow), Luís Miguel Cintra e João Brites.

A atividade dos docentes distribui-se pela criação de espetáculos, bem como pela produção de reflexão e comunicações de índole teórica. Como exemplos (e entre muitos outros) desta atividade, motriz das metodologias pedagógicas e desenvolvimentos científicos dos currículos da ESTC, destaca-se:

a) A criação de projetos/ estruturas ou colaboração com companhias como Teatro da Garagem Teatro, O Bando, Teatro Praga, Materiais Diversos Associação Cultural, Fosso de Orquestra, Cão Solteiro, Projeto Teatral, Primeiros Sintomas, Procur.arte, CEM, RTP, Maria Nabais Dança – Associação Cultural, Artes e Engenhos- Associação Cultural, Candonga – Associação Cultural, Estado Zero, Teatro Aberto, Porta 33, Out of the Wings Project, MãoSimMão - Associação Cultural; Associação Vocalizo, Associação Orquestra de Câmara de Cascais e Oeiras, Coro de Santo Amaro de Oeiras, CEM, Arte Total, rastilho – Associação Cultural, AREPO - Associação de Ópera e Artes Contemporâneas;

b) A apresentação de criações em instituições como o Teatro Municipal S.Luiz, Teatro Taborda, Teatro Nacional D. Maria II, Musicbox, Incrível Almadense, Mala Voadora, Teatro Esther de Carvalho, Fórum Municipal Luísa Todi, Teatro Lethes, CETA - Centro Experimental de Teatro de Aveiro, CCB, Teatro Académico Gil Vicente, TAGV Coimbra, Casa da Cultura de Ílhavo, Theatro Circo, Teatro Nacional de São João, Théâtre de la Ville - Les Abesses, Théâtre de la Cité, Théâtre Michel Portal,

Auditório Fernando Lopes Graça, Culturgest, Fundação Calouste Gulbenkian, Casa das Histórias Paula Rego, Teatro Municipal Joaquim Benite, Centro Cultural Malaposta, Teatro Ibérico, Kunstencentrum Arts Centre, CAL, Lu.ca, CAC - Centro de Artes e Criatividade, Casa da Cultura Jaime Lobo e Sliva, Teatro Beatriz Costa;

c) A coordenação, curadoria e/ou integração em festivais como o Festival InShadow – Lisbon ScreenDance Festival, Festival D'Automne à Paris, Festival Viena, Festival AMOSTRA - Encontro Nacional de Artes Performativas para a Infância e Juventude, Quadrienal de Praga, BoCA – Biennial of Contemporary Arts;

d) A participação em júris promovidos pela DG Artes, TNDMII, a FCT, a Fundação Calouste Gulbenkian, o ICA ou a A3ES;

e) A submissão de projetos a programas de financiamento do Concursos de Projetos de Investigação, Desenvolvimento, Inovação & Criação Artística financiados (IDI&CA) pelo Gabinete de Projetos Especiais e Inovação (GPEI) do IPL, que resultaram na aprovação dos projetos de investigação *Pesquisa Vocal*, *Projeto Vozes (2022-23)*, *Ensaio de Construção — Investigação e Criação em Cenografia (2021-22)*.

f) A participação em projetos de investigação como TEPe Technologically Expanded Performance (INET-md) - Polo FMH);

g) A colaboração com Universidades e Institutos, ao nível da apresentação de conferências, orientação ou integração em júris de estudos pós-graduados como a FCSH, Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa; Faculdade de Belas-Artes da Universidade de Lisboa, Instituto de Artes – Universidade Estadual de Campinas; Universidade de Aveiro, Escola Superior de Hotelaria e Turismo do Estoril, Instituto de Educação, Instituto de Estudos Filosóficos da Universidade de Coimbra, Escola Superior de Educação de Lisboa, ESMAE - Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo - Instituto Politécnico do Porto, UNIRIO;

h) A colaboração com outras escolas e instituições, como: CEM, Ordem dos Arquitetos; APCEN; SBLUZ- Sociedade Brasileira de Luz e Iluminação, Academia de Produtores Culturais, REDE;

i) A participação em revistas ou publicação científica em editoras e revistas como: Politécnico de Lisboa, Revista Dobra (IELT/NOVA FCSH, CIEBA, UFRJ, USP); Húmus, Sistema Solar; Cegraf-UFG, Goiás, 2022, Uberlândia, Efabula; ESTUD(I)OS DE DANÇA, RHINOCERVS, Universidade do Rio de Janeiro, Revista da Associação de Investigadores da Imagem em Movimento, CONVOCARTE, Revista Vista, Prime Archives in Education Research, Artemis.

j) Outras publicações de artigos científicos em revistas científicas nacionais e internacionais, com arbitragem científica, artigos em revistas nacionais, sem arbitragem científica, publicações em catálogos ou folhas de sala e publicações de natureza pedagógica, editados pela biblioteca da ESTC.

Hiperligação relevante:

[Atividades de Investigação dos docentes do departamento de Teatro - 2022](https://www.estc.ipl.pt/sites/default/files/2023-05/05_actividades%20D%202022_teatro.pdf)

[https://www.estc.ipl.pt/sites/default/files/2023-05/05_actividades I %26 D 2022_teatro.pdf](https://www.estc.ipl.pt/sites/default/files/2023-05/05_actividades%20D%202022_teatro.pdf)

2.1.4.1.4 2021-22: Atividades a destacar no Departamento de Cinema:

Nos últimos anos, no contexto das atividades da licenciatura em Cinema da ESTC, foram produzidos anualmente uma média de 32 filmes, destacando-se, em termos de projeção para o exterior, com cerca de 25 participações que se verificam anualmente e em média, em festivais internacionais tais como o Indie Lisboa, Festival Internacional de Curtas Metragens de Vila do Conde, Doc Lisboa, Lisbon & Estoril Film Festival, Cortex, Queer Lisboa e Queer Porto, Festival de Cannes (França), Berlinale, Festival Internacional de Berlim (Alemanha), FICUNAM (México), Zlin Film Festival (República Checa), Munich International Festival of Film Schools (Alemanha), NociCortinfestival (Itália), Filmu i Sztuki DWA BRZEGLI (Polónia), entre muitos outros.

No período em apreço, vários filmes realizados na ESTC foram merecedores de participação destes e muitos outros festivais de grande relevância internacional e premiação.

Desde 2014, numa parceria entre a Câmara Municipal da Amadora e a ESTC, é organizada anualmente, no espaço cultural dos Recreios da Amadora, a Mostra de Cinema ESTC, na qual são exibidas cerca de 26 curtas-metragens, 20 filmes de ficção e 6 documentários de alunos da ESTC.

De considerar, também, a produção, em contexto da investigação para a obtenção do grau de mestre, de objetos artísticos/fílmicos/de escrita.

Sendo o curso de licenciatura em cinema da ESTC um curso artístico de dupla vertente – profissionalizante e artística, o perfil e atividade dos seus docentes conjugam, simultaneamente, uma formação de excelência em cinema e uma marcada experiência profissional e artística, na área específica do cinema em que os mesmos lecionam. O departamento de Cinema da ESTC tem vindo a incentivar, nestes últimos anos, a definição de uma política de investigação científica, em grande medida orientada para uma *practice-based research*, e a criação das condições que a permitam. Neste sentido, um número muito considerável da nova geração de docentes do curso de cinema da ESTC encontra-se neste momento a realizar os seus estudos de doutoramento. A atividade dos docentes do departamento de cinema distribui-se pelas atividades de índole profissional e artística e pela produção de investigação científica (encontros, comunicações de índole teórica, reflexão escrita). Como exemplos desta atividade, motriz das metodologias pedagógicas e desenvolvimentos científicos dos currículos da ESTC, destacam-se as seguintes iniciativas do Departamento de Cinema e atividades dos seus docentes:

Iniciativas do Departamento de Cinema, em 2022:

- a) O planeamento, pelo Departamento de Cinema, de um conjunto de atividades ligadas às comemorações dos 50 anos da Escola de Cinema, desde a abertura da Escola Piloto para a Formação de Profissionais de Cinema, cujo curso se iniciou em 1973, atividades estas que tiveram lugar durante o primeiro semestre de 2022-2023 (em 2022), mas que continuarão ao longo do ano letivo (<https://www.estc.ipl.pt/eventos/ciclo-de-curtas-segundas-filmes-hora-do-almoco>)
- b) A sessão de abertura especial dos 50 anos da Escola de Cinema, com apresentações do Presidente da ESTC Professor Doutor David Antunes, do Diretor do Departamento de Cinema, Professor Luís Fonseca, do Presidente do IPL, Professor Doutor Elmano Margato, com a participação especial do Ministro da Cultura Pedro Adão e Silva e com uma palestra do antigo Diretor do Departamento de Cinema, Professor Doutor José Bogalheiro. Da parte da tarde houve uma sessão de projeção de uma seleção de filmes de escola premiados nos últimos 20 anos.
- c) A realização, no Grande Auditório da ESTC (datas: 21 de Outubro, 28 de Outubro e 25 de Novembro de 2022) de três dos encontros do projeto de investigação financiado pelo IDI&CA/IPL Ciclo de Encontros: o cinema na Escola (Ref. IPL/2022/CE&PI_ESTC) que reuniu, em mesas redondas, antigos alunos, atualmente profissionais do cinema, docentes e alunos, no sentido do cruzamento de perspetivas da profissão, do ensino e da investigação em cinema.
- d) Ainda no âmbito das atividades ligadas às comemorações do cinquentenário, tiveram lugar algumas das sessões (de 13 de Outubro, 3 de Novembro e 17 de Novembro) do ciclo “Ciclo de curtas às segundas”, com visionamentos pela hora do almoço, na Sala António reis, de filmes de escola sem circuito comercial.
- e) A colaboração na submissão de projetos a programas de financiamento do Concursos de Projetos de Investigação, Desenvolvimento, Inovação & Criação Artística financiados (IDI&CA) pelo Gabinete de Projetos Especiais e Inovação (GPEI) do IPL, que resultaram na aprovação dos projetos de investigação Financiamento de Cinema em Português (2021-22) e Ciclo de Encontros: o cinema na Escola - Ref. IPL/2022/CE&PI_ESTC - 2021-2022). De salientar ainda a colaboração de docentes de cinema no projeto I&D BAUPROBE - Ensaio de Construção, também financiado pelo IDI&CA-IPL.
- f) A participação da ESTC no Congresso da Associação Internacional de Escolas de Cinema e Televisão/ *Centre International de Liaisons des Ecoles de Cinéma et de Télévision* (CILECT), centro no qual o Departamento de Cinema da ESTC está integrado, que teve lugar entre 10 e 13 de Outubro de 2022, em *San Sebastián Centre*).

g) A participação, em representação da ESTC, em júris artísticos e científicos, como o júri do Prémio Literário “Belas-Artes” 2022, Concurso de Poesia e Prosa do IPL, destinado a alunos de todas as Escolas do Instituto.

Atividades I&D dos docentes do Departamento de cinema:

A atividade dos docentes distribui-se pela criação nas áreas da especialidade dos docentes, bem como pela produção de reflexão e comunicações de índole teórica. Como exemplos (e entre muitos outros) desta atividade, motriz das metodologias pedagógicas e desenvolvimentos científicos dos currículos da ESTC, destacam-se:

a) A criação e colaboração em projetos financiados (DGArtes, Câmara Municipal de Setúbal, ICA, etc.) e outros nas áreas da montagem, sonoplastia, música, design de som e direção de som, produção e argumento, imagem e realização cinematográficos, nomeadamente inseridos em várias produtoras de cinema nacionais, apresentados em festivais de cinema nacionais e internacionais, como *CineAvante!* [Portugal], Festival internacional de Cinema no Vision du Réel (Nyon), 2022] Premiers Plans Film Festival, Clermont-Ferrand Short Film Festival [França] Santa Barbara International Film Festival: SBIFF [EUA], Ulju Mountain Film Festival [Coreia do Sul], International Film Festival of Uruguay [Uruguai], Shortcutz Vila Real [Portugal], Hong Kong International Film Festival [China], São Paulo International Short Film Festival [Brasil], MFW - Bali International Short Film Festival [Indonésia], ONE Country ONE Film International Festival [França], FICBUEU - Festival Internacional de Cinema de Bueu [Espanha], Kaohsiung Film Festival [Taiwan], Helsinki International Film Festival - Love & Anarchy [Finlândia], Black Canvas FCC [México], Curt'Arruda [Portugal], Corto e Fieno - Rural Film Festival (Melhor Performance Animal) [Itália], Vistacurta [Portugal], Zagreb Film Festival (Menção Especial da Competição Internacional de Curtas-Metragens) [Croácia], Leeds International Film Festival [Reino Unido], Corto e Fieno va in città - Extensão do Festival [Itália], Entre Olhares [Portugal], Brest European Short Film Festival [França], Marseille Festival of Documentary Film, Exground Film Fest [Alemanha], GwangHwaMun International Short Film Festival (Gold Prize) [Coreia do Sul], Frames – Portuguese Film Festival [Suécia], Festival Tous Courts of Aix-en-Provence (Menção Especial do Júri da Competição Internacional) [França], Aguilar Film Festival (Menção Especial de Campo Asaja Palencia) [Espanha], Triste para Sempre [Portugal].

De salientar ainda uma exposição individual de fotografia; a edição de uma obra musical colaborativa; a realização de curtas-metragens, entre outras produções artísticas.

b) A publicação de vários artigos científicos com relevância para a área do ciclo de estudos, em revistas científicas nacionais e internacionais, com arbitragem científica

(*Double blind peer review*), artigos em revistas e em jornais nacionais, sem arbitragem científica, e publicações de capítulos de livros ou catálogos de exposições.

c) A participação em revistas ou publicação científica em editoras e revistas como: RHINOCERVS - Cinema, Dança, Música, Teatro; Revista Dobra (IELT/NOVA FCSH, CIEBA, UFRJ, USP); Ekfrasis - Images, Cinema, Theory, Media; Revista Científica “Frames Cinema Journal”; Revista Científica “Estúdio: Artistas Sobre Outras Obras” (comissão científica); Revista Científica “Gama, Estudos Artísticos”, jornal Público, jornal A Voz do Operário.

d) A participação, como membros ou colaboradores, em Associações de Investigação em Cinema, como a AIM - Associação de Investigadores da Imagem em Movimento, em instituições artísticas, como a APR (Associação Portuguesa de Realizadores) ou a APORDOC (Associação pelo Documentário), em festivais de cinema, como o Doclisboa ou em associações culturais, como “Os Filhos de Lumière” e a AIP (Associação de Imagem Portuguesa).

e) A Coordenação e participação de docentes do departamento em projetos de investigação, nomeadamente, para além dos já referidos, financiados pelo IDI&CA, o Projecto “SPECULUM: Filmar-se e ver-se ao espelho: o uso da escrita de si por documentaristas de língua portuguesa”, financiado pela FCT- Ref. EXPL/ART-CRT/0231/2021.

f) De mencionar ainda os prémios de excelência, nomeadamente o Prémios científico no concurso de Prémios Científicos IPL-CGD 2022, na área das artes, o Prémio AIP - prémio de melhor direção de fotografia em filmes (várias categorias), bem como Prémio no Prémios Científicos IPL-CGD 2022, atribuídos a docentes do Departamento de Cinema.

Hiperligação relevante:

[Atividades de Investigação dos docentes do departamento de Cinema - 2022](#)

[https://www.estc.ipl.pt/sites/default/files/2023-04/05_actividades I %26 D 2022_cinema.pdf](https://www.estc.ipl.pt/sites/default/files/2023-04/05_actividades%20D%202022_cinema.pdf)

Pontos fortes:

- Enquadramento institucional e orgânico da atividade científica e artística da ESTC.
- Equação entre investigação aplicada e internacionalização.
- Publicações de professores da ESTC no repositório científico do IPL.
- Acervo da biblioteca vocacionado para a investigação em Teatro e Cinema e espólio de relevância nacional.
- Publicações de professores realizadas pela ESTC editadas pela biblioteca.

- Produção artística de dimensão nacional e internacional.
- Publicações da ESTC/CIAC, através de sebatas temáticas com ISBN publicadas pela biblioteca.
- Editora online da ESTC
- Vários docentes associados a centros de investigação e em processo de realização de doutoramentos ou com doutoramentos completados em instituições de prestígio.
- Qualificação do corpo docente.
- Vários docentes convidados para constituir júris de provas de mestrado, doutoramento e/ou Título de Especialista.

Pontos fracos:

- Monitorização da atividade artística e científica do corpo docente, apesar de se terem verificado, nos últimos anos, francas melhorias nesse aspeto.
- Sistematização da atividade científica e artística, nos termos do ACA.
- Enquadramento e salvaguarda de tempos dedicados à investigação no conjunto de horas letivas dos docentes.
- Existe a necessidade de reforçar o apoio a atividades de investigação ou ao desenvolvimento de relações internacionais, nas quais a escola se encontra envolvida.

Plano de melhoria:

- Continuação da procura de parcerias nacionais e internacionais de investigação, nomeadamente, para enquadramento de projetos artísticos e/ou científicos em centros de investigação.
- Incremento do número de publicações individuais e de colocação de artigos no repositório do IPL.
- Incremento de publicações no âmbito da ESTC Edições ([Editora online da ESTC](#))
- Criação de uma linha de investigação em Teatro e Cinema, associada a um centro de investigação. Manter o apoio à qualificação docente; estreitar as relações com o CIEBA e criação de uma linha de investigação em teatro e cinema; manter a parceria com o CIAC; incentivar a submissão de candidaturas a projetos de investigação.

2.1.4.1.5 Interação com a comunidade

Para além dos projetos já referidos na nota introdutória do presente relatório, a ESTC está envolvida num conjunto considerável de relações interinstitucionais e com a comunidade que atestam, quer do esforço contínuo em tornar visível e promover o trabalho e a formação desenvolvidos na ESTC, quer do objetivo de colaboração

interinstitucional em atividades, criando possibilidades de empregabilidade, quer ainda do interesse de entidades exteriores à ESTC, na sua formação e nas competências dos seus professores e alunos. Estas relações interinstitucionais têm uma expressão relevante sobretudo no contexto de convénios, protocolos, contratos prestação de serviços, registo de propriedade intelectual; apoio ao empreendedorismo; *spin-offs*; parcerias com outras IES na criação de ciclos de estudos, projetos de investigação e pólos de centros de investigação; protocolo com empresas para estágios; extensão das atividades ao exterior nos procedimentos e eventos como:

- Participação em festivais nacionais e internacionais de estudantes de teatro e de cinema;

- Realização de atividades escolares / estágios / projetos de mestrado em contexto profissional. Foram assinados acordos de estágio com o Teatro da Rainha, Teatro da Garagem, Teatro José Lúcio da Silva, São Luís Teatro Municipal, Teatro Nacional de São João, OPART, Fundação Calouste Gulbenkian.

- Realização de atividades no âmbito do Projeto de Intervenção Artística na Comunidade, dirigido à 3ª idade, integrado nas atividades dos alunos do Mestrado em Teatro, especialização em Teatro e Comunidade, enquadradas pelo Protocolo de colaboração entre a Câmara Municipal da Amadora e a ESTC no âmbito da Intervenção Artística na Comunidade;

- Realização de atividades em parceria com a Associação de Amigos da ESTC em projetos direcionados para a comunidade, nomeadamente, em centros de dia do Município da Amadora.

- Desde 2014, numa parceria entre a Câmara Municipal da Amadora e a ESTC, é organizada anualmente, no espaço cultural dos Recreios da Amadora, a Mostra de Cinema ESTC, na qual são exibidas cerca de 26 curtas-metragens, 20 filmes de ficção e 6 documentários de alunos da ESTC.

- A Biblioteca dinamiza, ainda, conferências, lançamentos de livros e mostras de filmes.

Para a ESTC, a celebração de protocolos e parcerias, é determinante uma vez que estes possibilitam a criação de estágios curriculares e profissionais integrados nos cursos, estágios estes objetos de relatórios específicos que, no caso dos mestrados, são uma das modalidades de objeto conferente de grau.

A política de colaboração interinstitucional com a comunidade e as ações que a compreendem fazem parte do Plano Anual de Atividades da Escola, pelo que a sua monitorização se encontra espelhada no Relatório de Atividades anual.

Assim, é convicção da ESTC que a instituição dispõe de procedimentos para promover, monitorizar e avaliar as atividades de interface e ação externa, no que se refere à colaboração interinstitucional, prestação de serviços à comunidade, ação cultural e artística no exterior, à integração em parcerias nacionais, contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional, adequado à missão da Escola, bem como para a captação de receitas próprias, ainda que estas sejam sob a forma de financiamento indireto.

O facto de estas ações serem enquadradas e definidas nos termos de um protocolo renovável, no caso de cooperações com um prazo indefinido, ou de um protocolo pontual, no caso de realização de estágios profissionais ou em ambiente profissional, assegura a priori uma avaliação contínua do nível de cumprimento das cláusulas contratuais e um balanço final dos resultados obtidos, através da avaliação qualitativa reportada pelas instituições de acolhimento e da avaliação quantitativa da referida UC.

Pontos fracos:

A ESTC tem vindo a fortalecer a sua comunicação com o exterior ainda que, no entanto, seja necessária a continuação desse esforço. Têm sido organizados dias abertos, presenciais e online, para dar a conhecer a oferta formativa da escola; as atividades realizadas, como exposições, têm sido comunicadas à comunidade. No entanto, é necessário um maior investimento na divulgação, bem como a maior sistematização dos eventos realizados.

Seria possível, igualmente, alargar o número de projetos com a comunidade, mas, atualmente, existe uma clara falta de funcionários dedicados a estes objetivos.

Pontos fortes:

A ESTC procura, sempre que a oportunidade surge, participar em iniciativas culturais abertas à comunidade em geral e outras destinadas a públicos especializados, como é o caso da participação regular em festivais nacionais e internacionais de Teatro e de Cinema.

Progressiva interação da ESTC com a Câmara Municipal da Amadora.

Ciclo de estudos vocacionado para a interação com a Comunidade (mestrado em teatro especialização em Teatro e Comunidade) e do qual têm resultado vários

projetos e ações concretas através da iniciativa Teatro de Identidades, projeto de teatro sénior, a decorrer na Amadora em vários centros de dia envolvendo alunos de mestrado em Teatro e Comunidade como dinamizadores e coordenadores da atividade.

A vocação social de todas as atividades técnicas/artísticas da Escola Superior de Teatro e Cinema que, por definição, são objeto de escrutínio e apreciação públicas.

2.1.4.1.6 Internacionalização

A política estratégica de internacionalização da ESTC pretende cumprir o desígnio da mobilidade docente, discente e não docente, especialmente significativo depois de Bolonha, mas sobretudo reger-se pelo estabelecimento de relações de intercâmbio e mobilidade com escolas e instituições consideradas de referência nas áreas de formação artística da ESTC.

As atividades mais significativas no âmbito da internacionalização são:

- As que se realizam no âmbito do programa ERASMUS + KA 2, nomeadamente no contexto do projeto Projeto NOS/NOUS – ARCHE, realizado em conjunto com a IPP-ESMAE – Instituto Politécnico do Porto - Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo (Portugal); ENSATT – *L'École Nationale Supérieure des Arts et Techniques du Théâtre* (France); Escola Superior de Arte Dramática de Galicia (Espanha); TNDMII – Teatro Nacional Dona Maria II (Portugal); TNSJ – Teatro Nacional de São João (Portugal) *LES Célestins – Les Célestins Théâtre* de Lyon (França) ESAD – AGADIC - AXENCIA GALEGA DAS INDUSTRIAS CULTURAIS (Espanha) a *HFMT – Hochschule für Musik und Theater Hamburg* (Alemanha) e a *LMTA - Lietuvos Muzikos ir Teatro Akademija* (Lituânia).

- As que se relacionam com a ação da rede de escolas “*ÉcoledesÉcoles*” e atividades de intercâmbio promovidas nesse âmbito.

- A ESTC integra a rede U!REKA LAB: URBAN COMMONS, em conjunto com as escolas *Amsterdam University of Applied Sciences, Frankfurt University of Applied Sciences, Hogeschool Gent, Metropolia University of Applied Science*;

- Nos últimos anos, no contexto das atividades da licenciatura em Cinema da ESTC, foram produzidos anualmente uma média de 32 filmes, destacando-se, em termos de projeção para o exterior, com cerca de 25 participações que se verificam anualmente e em média, em festivais internacionais tais como o Indie Lisboa, Festival Internacional de Curtas Metragens de Vila do Conde, Doc Lisboa, Lisbon & Estoril Film Festival, Cortex, Queer Lisboa e Queer Porto, Festival de Cannes (França), Berlinale, Festival Internacional de Berlim (Alemanha), FICUNAM (México), Zlin Film Festival (República

Checa), MunichInternational Festival of Film Schools (Alemanha), NociCortifestival (Itália), Filmu i Sztuki DWA BRZEGLI (Polónia), entre muitos outros. E vários filmes realizados na ESTC foram merecedores de participação destes e muitos outros festivais de grande relevância internacional e premiação.

- As ações que se relacionam com a participação em congressos e conferências no âmbito das associações GEECT e CILECT.

Desde junho de 2018 os Serviços da Presidência do IPL - GRIMA passaram a concentrar a tutela de Mobilidade Erasmus + da Escola Superior de Teatro e Cinema, nomeadamente na organização e acompanhamento de programas de mobilidade apoiando os seus beneficiários desde a candidatura, período de mobilidade e regresso. Esta medida implicou a supressão do serviço do Gabinete de Relações Exteriores da ESTC com consequências negativas previsíveis, que se procurará minimizar, na medida do possível, num atendimento de proximidade, prestado pelo gabinete, e no acompanhamento de projetos.

2.2 Recursos Humanos e Financeiros

2.2.1 Recursos Humanos

2.2.1.1 Pessoal Docente

2.2.1.1.1 Admissões, Saídas, Alterações de categorias e Obtenção de Título de Especialista

Admissões de docentes em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo nos últimos 5 anos

Categoria	Regime	Duração	2018	2019	2020	2021	2022
Assistente Convidado	Inteiro	Entre 7 meses a 1 ano	0	0	0	0	0
		Entre 3 a 6 meses	0	0	0	0	0
	Parcial	Entre 7 meses a 1 ano	0	1	1	0	0
		Entre 3 a 6 meses	5	6	2	6	7
Prof. Adjunto Convidado	Inteiro	Entre 7 meses a 1 ano	1	3	0	0	0
		Entre 3 a 6 meses	1	10	5	1	2
	Parcial	Entre 7	1	5	7	1	10

		meses a 1 ano					
		Entre 3 a 6 meses		11	8	7	6

Saídas de docentes em regime de contrato de trabalho em funções públicas a termo resolutivo certo e tempo indeterminado nos últimos 5 anos

Categoria	Regime	Duração	2018	2019	2020	2021	2022
Assistente Convocado	Inteiro	Entre 7 meses a 1 ano		0	0	0	0
		Entre 3 a 6 meses		0	0	0	0
	Parcial	Entre 1 e 2 anos			3	1	2
		Entre 3 a 6 meses	6	4	4	2	8
Prof. Adjunto Convocado	Inteiro	Entre 7 meses a 1 ano		2	1	0	5
		Entre 3 a 6 meses	2	4	9	1	1
	Parcial	Entre 7 meses a 1 ano	1	4	0	1	7
		Entre 3 a 6 meses	1	3	3	11	5
Equiparado a Prof. Adjunto	Inteiro	Entre 1 e 2 anos	1	0	0	0	0
		Entre 3 a 6 meses					
	Parcial	Entre 7 meses a 1 ano					
		Entre 3 a 6 meses					
Prof. Adj	Inteiro		1	3	2		
Prof. Coordenador	Inteiro		2	0	1		

Alterações de categorias no pessoal docente e/ou regime contratual nos últimos 5 anos

Categoria	2018	2019	2020	2021	2022
De Prof. Adjunto Convocado para Prof. Adjunto				1	1

De Professor Adjunto para Professor Coordenador			3	3	0
--	--	--	---	---	---

Candidaturas e Obtenção do Título de Especialista do pessoal docente nos últimos 5 anos (a 31 de dezembro)

Departamento	Número de	2018	2019	2020	2021	2022
Teatro	Candidatura	2	2	2	0	1
	Obtenção	0	2	2	0	3
Cinema	Candidatura	1	1	1	1	1
	Obtenção	4	1	1	0	0

2.2.1.1.2 Número de docentes e a percentagem de ETI nos últimos 5 anos (a 31 de dezembro)

Categoria	2018	2019	2020	2021	2022
Prof. Coordenador	2	2	4	7	7
Prof. Adjunto	27	28	25	21	22
Prof. Adjunto convidado	13,65	23,60	22,25	24,55	24,20
Assistente convidado	4,60	3,90	2,15	3,15	2,35
Nº Total de docentes	64	80	74	75	77
Percentagem ETI	46,25	57,50	53,40	55,70	55,55

2.2.1.1.3 Equiparações a Bolseiro, Licença sem vencimento e dispensa de serviço nos últimos 5 anos

Pedidos de equiparação a bolseiro dos docentes nos últimos 5 anos

Departamento	Categoria	2018	2019	2020	2021	2022
Teatro	Prof. Adjunto	0	0	0	0	0
	Prof. Coordenador				0	0
Cinema	Prof. Adjunto				0	0
	Prof. Coordenador				0	0

Pedidos de dispensa de serviço docente e Licença sem vencimento nos últimos 5 anos

Departamento	Categoria	2018	2019	2020	2021	2022
Teatro	Prof. Adjunto	0	2	2	0	0
	Prof. Coordenador				0	0
Cinema	Prof. Adjunto	0	0		0	0
	Prof. Coordenador		1	1	0	0

*dados não reportados à data do preenchimento do relatório

2.2.1.1.4 Formação avançada de Pessoal Docente nos últimos 5 anos (a frequentar)

Departamento	Curso	2018	2019	2020	2021	2022
Teatro	Mestrado	0	0	0	0	0
	Doutoramento	2	3	5	7	8
	Pós-doutoramento				0	0
Cinema	Mestrado	1	1	1	0	0
	Doutoramento	5	5	3	4	4
	Pós-doutoramento				0	0

2.2.1.1.5 Formação avançada de Pessoal Docente nos últimos 5 anos (conclusão)

Departamento	Curso	2018	2019	2020	2021	2022
Teatro	Mestrado	0	0		0	0
	Doutoramento	0	0	2	0	0
	Pós-doutoramento				0	0
Cinema	Mestrado	0	0		0	0
	Doutoramento	0	0	2	0	0
	Pós-doutoramento				0	0

2.2.1.1.6 Percentagem de docentes ETI doutorados e especialistas nos últimos 5 anos (a 31/12)

ETI	Curso	2018	2019	2020	2021	2022
	Mestrado	6,70	5,20	11,70	3,40	10,40
Percentagem	Especialista	24,85	28,25	28,50	29,70	31,20
	Doutorado	9,60	10,80	13,20	15,05	15,50
	Total	41,15	44,25	53,40	48,15	57,10

2.2.1.2 Pessoal Não Docente

2.2.1.2.1 Número de funcionário não docente nos últimos 5 anos (a 31/12)

Categoria	2018	2019	2020	2021	2022
Dirigente	1	1	1	1	1
Dirigente Intermédio 4º Grau	3	3	3	3	3
Técnico Superior	7	5	6	5	5
Assistente Técnico	6	5	5	5	5
Encarregado Operacional	1	1	0	0	0

Assistente Operacional	3	3	3	3	3
Nº Total de não docentes	21	18	18	17	17

2.2.1.2.2 Formação nos últimos 5 anos

Número de formações através da frequência de diversos cursos ou da participação em seminários ou congressos nos últimos 5 anos.

Formação	Categoria	2018	2019	2020	2021	2022
	Dirigente	3	0	0	0	0
	Dirigente Intermédio 4º Grau	3	4	0	5	1
	Técnico Superior	4	0	0	1	0
	Assistente Técnico	7	0	0	0	0
	Encarregado Operacional		0	0	0	0
	Assistente Operacional	1	0	0	0	0
	Nº Total de Formação	18	4	0	6	1

Número de funcionários não docentes a participar em formações

Formação	Categoria	2018	2019	2020	2021	2022
	Dirigente	1	2	0	0	1
	Dirigente Intermédio 4º Grau	3	0	2	3	2
	Técnico Superior	2	5	0	1	1
	Assistente Técnico	4	5	0	0	0
	Encarregado Operacional		0	0	0	0
	Assistente Operacional	1	1	0	0	0
	Nº Total	11	13	2	4	4

Número de horas de formações dos funcionários não docentes

Formação	Categoria	2018	2019	2020	2021	2022
	Dirigente	62	28		0	50
	Dirigente Intermédio 4º Grau	26	0	24	171	72
	Técnico Superior	74	77		28	14
	Assistente Técnico	130	77		0	0
	Encarregado Operacional		0		0	0
	Assistente Operacional	21	21		0	0
	Nº Total horas	299	203	24	198	136

Saídas de categorias no pessoal não docente nos últimos 5 anos

Categoria	2018	2019	2020	2021	2022
Dirigente					0
Técnico Superior		1		1	0

Assistente Técnico		1			0
Encarregado Operacional			1		0
Assistente Operacional					0
Nº Total de não docentes			1	1	0

Ana Paula Raposo (01/12/2019); Roger Madureira (01/11/2019)
 Carlos Gomes aposentado em 01/10/2020
 Maria Conceição Costa aposentada em 01/12/2021

Entradas de categorias no pessoal não docente nos últimos 5 anos

Categoria	2018	2019	2020	2021	2022
Dirigente				0	0
Técnico Superior			1	0	0
Assistente Técnico				0	0
Encarregado Operacional				0	0
Assistente Operacional				0	0
Nº Total de não docentes			1	0	0

João Meirinhos (só 01/01/2020)

Pedido de Licença sem vencimento no pessoal não docente (Cristina Araújo)

Categoria	2018	2019	2020	2021	2022
Dirigente					
Técnico Superior	1	1	1	1	1
Assistente Técnico					
Encarregado Operacional					
Assistente Operacional					
Nº Total de não docentes	1	1	1	1	1

2.2.2 Análise dos Recursos Financeiros disponíveis em 2022

2.2.2.1 Introdução

Desde o início de 2009 que os Serviços da Presidência do IPL passaram a concentrar a tutela financeira da maioria das suas unidades orgânicas incluindo a da Escola Superior de Teatro e Cinema.

3 AVALIAÇÃO FINAL

3.1 Apreciação Global

3.1.1 Análise de resultados do Departamento de Teatro

O Departamento de Teatro tem garantido o cumprimento dos objetivos identificados como prioritários para o ano de 2022:

- Alargamento da colaboração com a Universidade de Lisboa no âmbito do Doutoramento em Artes Performativas e Imagem em Movimento, que teve início em Outubro de 2012.
- Adaptação do Regulamento do Departamento de Teatro à nova conjuntura institucional emanada pelos novos Estatutos da ESTC;
- Atualização e aperfeiçoamento dos planos de estudos da Licenciatura e do Mestrado em Teatro.
- Cumprimento das atividades curriculares e extracurriculares previstas.
- Reforço da colaboração com a comunidade local e as entidades oficiais de forma a poder estabelecer parcerias e possibilidades reais de empregabilidade dos alunos.
- Manutenção do protocolo de colaboração com a Câmara Municipal da Amadora do Projeto Teatro de Identidades.
- Continuação e atualização das atividades de promoção da Escola no exterior;
- Reforma do sítio web da ESTC (em processo)

3.1.1.1 Pontos fracos:

Apesar da realização de algumas obras no edifício, este continua a evidenciar um elevado grau de degradação, necessidade de reparação, registando-se infiltrações visíveis em setores das instalações, criando algum impacto negativo no que toca à gestão dos espaços letivos e do bom funcionamento do trabalho pedagógico.

Existem algumas dificuldades no acesso ao portal, que se reflectem na adesão ainda incompleta dos docentes do departamento ao preenchimento atempado dos sumários, bem como à elaboração dos relatórios de unidade curricular (RUC) no portal. Durante o período de implementação do sistema, tem havido cuidado para com os docentes com menor facilidade de adaptação; no entanto, alguns atrasos persistem.

3.1.1.2 Pontos fortes:

- Divulgação e afirmação do grau de doutor em artes, implementado no ano 2012/2013 no Ensino Superior Politécnico, através do Doutoramento em Artes em associação com a Universidade de Lisboa, em pleno funcionamento em todos os organismos envolvidos.
- Afirmação da qualidade do seu corpo docente e da sua evolução em termos académicos e profissionais, nomeadamente através da obtenção do grau de doutor e do título de especialista;
- Desenvolvimento de sinergias no sentido de viabilizar uma enunciação conceptual e fundamentação jurídica do Ensino Artístico no Ensino Superior português em todos os diplomas legais que definam e regulamentem o Ensino Superior.

3.1.2 Análise do Ano do Departamento de Cinema

Mantendo-se o objetivo pedagógico de aumentar a componente experiencial do curso para que cada aluno possa ter um maior envolvimento efetivo no trabalho prático e nas diferentes funções desempenhadas enquanto membro de uma equipa, a forma de composição e organização das equipas de 1.º ano capaz de corresponder ao aumento significativo do mínimo de filmes a produzir tem-se revelado como muito positiva. Esse aumento de produção verificou-se igualmente nos outros anos do curso, com um total de 31 filmes produzidos.

As restrições orçamentais têm condicionado de forma cada vez mais problemática não só a atualização tecnológica que a revolução digital tornou ainda mais premente, como também o apetrechamento de salas de aula, com uma visível deterioração das condições lectivas, sobretudo por falta de meios de produção e pós-produção adequados.

3.1.2.1 Pontos fracos:

- Degradação das condições de trabalho em resultado da contracção orçamental e da falta de manutenção do edifício.
- As restrições orçamentais têm condicionado de forma cada vez mais problemática não só a atualização tecnológica que a revolução digital tornou ainda mais premente, como também o apetrechamento de salas de aula, com uma visível deterioração das condições lectivas, sobretudo por falta de meios de produção e pós-produção adequados.

3.1.2.2 Pontos fortes:

- Apesar da pandemia estar instaurada há meses não houve uma baixa considerável no número de candidatos, que continuou a superar largamente o número de vagas, ao contrário da tendência verificada em muitas escolas.

- O número de candidatos, continuou a superar largamente o número de vagas, ao contrário da tendência verificada em muitas escolas.
- Mostrando grande capacidade de adaptação, o departamento procedeu a uma reorganização considerável dos espaços de aulas, conseguindo com isso uma maior e melhor ocupação do edifício.
- O número elevado de produções que retomou a normalidade.
- O Filme “Mistida” e o aluno Falcão Nhaga estiveram presentes no Festival de Cannes na secção “Cinefondation”.
- Qualificação do corpo docente:
 - Aumento do número de doutorados.
 - Obtenção de título de especialista por número significativo de docentes.

3.1.3 Serviços

O ano de 2022, foi o ano em que voltou ao normal funcionamento dos serviços e que as diversas atividades com contacto físico, voltaram a ser retomados que são os seguintes:

- Presença de stand na Futurália, na FIL;
- Intercâmbio de docentes e de alunos, a nível nacional e internacional, quer no âmbito de protocolos celebrados entre instituições nacionais e internacionais, quer através dos Programas Erasmus +, quer as que se relacionam com a ação da rede de escolas “École des Écoles’ e atividades de intercâmbio;

Quanto a organização do DIA ABERTO, foram realizadas conferências online, com a presença de docentes e não docentes dos serviços académicos através da plataforma Zoom.

Embora a ocorrência da pandemia se prolongou durante o ano de 2022 e que continuarem a existir restrições no acesso presencial em alguns serviços, não afetaram a oferta dos mesmos em regime de teletrabalho, e misto (teletrabalho e presencial mediante agendamento).

Não houve registo de reclamações nos serviços, com o processamento de pedidos de certidões, inscrições, alterações de inscrição, etc., funcionaram de forma regular, tendo em conta os constrangimentos registados.

Adequaram-se os horários de atendimento, ajustados às necessidades dos utentes, e tendo em conta as restrições.

Melhorias a considerar:

- Continuação da resolução do problema de degradação do edifício;
- Melhoria das condições de trabalho, nomeadamente, sistema de Ar condicionado.
- Aumento da formação profissional dos funcionários não docentes, tentando ajustar as pretensões aos problemas orçamentais existentes;

- Normalização e otimização da Plataforma ComQuest, na produção automática dos resultados dos inquéritos, nomeadamente os relatórios.
- Normalização do preenchimento do relatório de unidade curricular e do relatório de curso, via portal;
- Normalização da Ficha de unidade curricular, via portal, com identificação das áreas científicas, seus coordenadores e unidades curriculares associadas às mesmas;
- De referir também as melhorias funcionais sugeridas pelos serviços académicos.

O Presidente da Escola Superior de Teatro e Cinema

Prof. Emídio Buchinho

Anexo I

(https://www.estc.ipl.pt/wp-content/uploads/2017/06/05_ACA_Atividade_Cientifica_Artistica.pdf)

